ANO 28.º — QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948 — N.º 9135

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM ESQUECIDO

Louvar hoje certos escritores e obras do século XIX, cuja influência, não só literária mas social, foi muito grande e que de qualquer modo contradizem preferências, modas, manias de momento—denota quase sempre coragem intelectual e moral. Corre-se pelo menos o risco de ver desvirtuadas as nossas intenções, e de que atribuam a puros e sinceros sentimentos de admiração motivos e finalidades estranhas aos dominios da literatura, da arte e do pensamento. Por mim, gosto dos criticos bastante desprendidos de receios ou de timidez, que não hesitam em manifestar sem reservas as suas opiniões e os seus conceitos, seja a propósito do passado como a respeito do presente. E é isso o que faz—e eis porque nunca deixo de ler os seus ensaios e artigos com encanto e proveito—o sr. Otto Maria Carpeaux, brasileiro de adopção, se não erro, e colaborador de alguns dos mais importantes jornais e revistas do Brasil.

Ainda recentemente assinou ele um documentado e forte estudo sobre o que se chama a «presença de Zola» no romance moderno, melhor direi, no romance actual. Zola, de facto, não anda muito falado, muito citado ou celebrado agora. Em Portugal, um belo livro de Jaime Brasil evocou-o já, dentro dum critério de absoluta justiça. Mas—escreve o sr. Otto Maria Carpeaux—na França, «o nome do mestre continua numa espécie de ostracismo... E' o caso, por exemplo, da repercussão intensa do romance americano contemporaneo, em grande parte zolaista nesse país *já a partir de 1930* e muito mais depois da libertação». *No entanto, acentua Carpeaux,* «podem-se percorrer todas as discussões vivissimas em torno do género romance nas revistas francesas onde se fala de Balzac, Flaubert, Proust, Joyce, Kafka, Dostoiewscki, Tolstoi, sem se encontrar o nome de Zola»...

E', na verdade, importantissimo e do

JOÃO DE BARROS

(Continua na pág. central)

UM DEPOIMENTO AUTORIZADO — (1)

Os Estados Unidos e a U. R. S. S.

dispõem de materiais radioactivos

em quantidade suficiente

para destruir a vida humana

Por **Brien Mac Mahon**

(Senador e presidente da Comissão de Energia Atómica)

Brien Mac Mahon, senador eleito pelo Estado de Connecticut, é a pessoa mais importante do nosso tempo. A' sua qualidade de membro do Senado junta a de presidente da Comissão da Energia Atómica, o que equivale a dizer que o seu conhecimento dos segredos da fabricação das armas atómicas é incomparável e que, ao mesmo tempo, a sua influência para decidir sobre o seu emprego não tem rival.

Estas são, em resumo, as razões que justificam o interesse com que, por toda a parte, foi acolhida a publicação dos artigos da sua autoria que hoje começamos a publicar e que encerram uma serie impressionante de revelações.

O povo americano aceitou o plano Marshall como ultimo elo de uma cadeia de providências adoptadas com o unico fim de salvar a paz. Bretton Woods, as Nações Unidas, a U. N. R. R. A. e o empréstimo á Grã-Bretanha, eis alguns dos elos anteriores que, embora construidos separadamente, bastam para demonstrar as nossas intenções pacificas. Cada um deles era necessário. A sua importancia não sofre discussão. Os Estados Unidos partiram do principio de que a Russia desejava, como nós, a cooperação internacional no após guerra em vez da intransigência de que tem dado sobejas provas.

O que vou dizer não deve induzir o leitor em erro. Sou partidário do plano Marshall e reconheço as suas vantagens. Mas não creio que se alcancem os objectivos que os seus autores tiveram em vista, a não ser que ele seja completado por aquilo a que chamo a «Operação Liberdade».

Assim como o plano Marshall foi arquitectado para alimentar o corpo da Europa, assim a «Operação Liberdade» se destina a alimentar o seu espirito, dando aos europeus a esperança num futuro melhor de que tanto precisam. Essa operação tem por fim completar o plano Marshall e evitar uma nova guerra.

A desintegração do atomo, que se realizou no nosso tempo, iniciou numa era nova na história da Humanidade. Para a compreendermos e vivermos nela precisamos de construir novos conceitos e encontrar novas respostas para as interrogações que nos afligem. Quanto mais depressa os povos se aperceberem da verdadeira natureza da revolução que se operou sob os nossos olhos, tanto maiores serão as nossas probabilidades de a dominar vitoriosamente, sem o que devem considerar-se minimas as possibilidades de sobreviver. Consentir que esses povos, onde quer que se encontrem, continuem a ignorar a verdade sobre a grandeza e os riscos da idade em que vivemos, é brincar com os destinos da humanidade inteira.

Mudaram radicalmente as condições de existência da nossa espécie. Julgo

(Continua na pág. central)

700 delegados

de 16 países

vão reunir-se na Haia para discutir a organização da Europa Ocidental

LONDRES, 5.—Reunem-se na próxima sexta-feira, na cidade de Haia, 700 delegados de 16 países da Europa Ocidental, a fim de discutirem um plano para a criação de um «Conselho de Emergência da Europa». Um relatório a que se chegou a acordo entre as delegações britanica e francesa á conferência sugere que o Conselho de Emergência seja estabelecido imediatamente nas mesmas bases em que foi firmado o pacto da União Ocidental.

O relatório sugere que «todos os outros países livres» sejam convidados a fazer-se representar no Conselho de Emergência. Também propõe que se crie uma assembleia constituida pelos representantes dos vários parlamentos e uma declaração europeia dos direitos dos cidadãos. O relatório refere-se ainda á criação duma força de defesa europeia e um sistema económico unificado que conduza a uma completa federação.

O relatório afirma que os recursos

(Continua na ultima pág.)

A quantia aprovada

para o plano Marshall pode ser ainda reduzida

WASHINGTON, 5.—Nos círculos oficiais começam a surgir duvidas acerca da decisão da Camara dos Representantes quanto á autorização do crédito total de 5.200 milhões de dólares para o primeiro ano do plano Marshall de auxílio á Europa. Se a Camara dos Representantes fizer uma grande redução na soma, o Ministério dos Negócios Estrangeiros espera que o Senado corrija essa decisão. A Comissão de Meios da Camara dos Representantes estudou cuidadosamente as estimativas do Governo quanto ao total do auxílio. O estudo tem sido feito com tanto pormenor que consta que a comissão passou um dia e meio a examinar a verba destinada á Austria para a compra de géneros alimenticios. Entretanto, supõe-se que o estudo do resto do programa de auxílio seja mais rápido, concluindo-se ainda esta semana. Entretanto, alguns funcionários superiores dizem que não será de surpreender que a Comissão de Meios demore o exame por mais uma semana.—(Reuter).

O PROBLEMA DA PALESTINA

A Comissão de Mandato das Nações Unidas

chegou a acordo sobre o relatório a apresentar à Assembleia

LAKE SUCCESS, 5.—A Comissão de Mandato da Organização das Nações Unidas, depois de uma reunião que se prolongou até á uma hora da madrugada, chegou finalmente a acordo sobre o texto do relatório a apresentar á Assembleia Geral, na sessão plenária que se realiza esta manhã. Depois de relatar o que se tem passado, o Conselho aprovou algumas conclusões e recomendações, que são, entre outras, as seguintes: 1.º—Que as tréguas entre árabes e judeus na cidade de Jerusalem sejam respeitadas; 2.º—A Suprema Comissão Arabe e a Agência Judaica devem comprometer-se, em nome das respectivas comunidades, a que serão respeitados os lugares santos; 3.º—Deve ser nomeado um comissário neutral, aceite por ambas as partes, para administrar a Palestina a partir de 15 de Maio; 4.º—A assembleia Geral deve tomar as medidas necessárias para garantia dos bens do Governo da Palestina e para a manutenção efectiva da lei e da ordem na área de Jerusalem.

O relatório do Conselho foi votado por unanimidade, com a abstenção dos representantes da França e da Russia. A proposta da Nova Zelandia para que um delegado das Nações Unidas em Jerusalem tome conta dos bens da cidade foi rejeitada por 5 votos contra 4 havendo uma abstenção. O Conselho de Mandato adiou depois, indefinitivamente, os trabalhos.—(R.).

Uma subcomissão da O. N. U. vai estudar o regime provisório a estabelecer na Palestina

LAKE SUCCESS, 5—A Comissão Política das Nações Unidas aprovou ontem á noite, por 33 votos contra 7, o projecto apresentado pelo delegado de Cuba para que seja nomeada uma subcomissão a fim de estudar o regime provisório a estabelecer na Palestina quando terminar o mandato britanico em 15 do corrente. Na subcomissão estão representados oito países: Argentina, Bélgica, Canadá, Guatemala, França, India, Russia e Estados Unidos. A subcomissão deve formular esse plano e submetê-lo á Comissão Política. A proposta foi aprovada depois de Arthur Creech Jones, ministro das Colónias britanico, ter dirigido um novo apelo á comissão para que tome as medidas necessárias para o estabelecimento de um regime de transição, logo que as autoridades britanicas

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A corrida aos armamentos

pode provocar o cáos no Mundo durante os próximos 50 anos

SOUTHAMPTON, 5—Sir John Boyd Orr, director cessante da Organização Agricola e Alimentar das Nações Unidas, declarou nesta cidade que, se o problema alimentar não fôr resolvido, haverá o cáos no Mundo durante os próximos cinquenta anos.

Sir John afirmou: «A raça humana ficaria votada á destruição. As nações do Mundo estão tomadas de loucura. Gastam a terça parte dos seus rendimentos nacionais e preparam-se para a próxima guerra e aplicam as suas energias a construir uma máquina de guerra em vez de empregar o aço do Mundo e a produção industrial para explorar convenientemente os recursos da terra».—(Reuter).

O n.º 1146 do «Sempre Fixe», hoje posto á venda, vem esfusiante de graça, com espirituosas caricaturas e cronicas do mais puro humorismo, como as da bola, comentando o Benfica-Arsenal e o basquet Portugal-Espanha, as de teatro e dos acontecimentos da semana, com muitos versos e todas as habituais secções de palavras cruzadas e outras, constituindo um dos bons numeros do popular semanário.

Sopa dos pobres

de S. Sebastião da Pedreira

A convite da sr.ª D. Eduarda Nunes de Carvalho, presidente da Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira, o sr. dr. Mário Madeira, chefe do distrito, visitou esta manhã as instalações daquela benemérita instituição. O sr. governador civil de Lisboa foi recebido pelas senhoras que dirigem aquele organismo de caridade e pelos presidente e tesoureiro da respectiva junta de freguesia. E' fornecida diáriamente a cerca de cem pobres uma sopa abundante. Comemorando a visita do chefe do distrito, a refeição foi hoje melhorada, distribuindo-se por todos um donativo em dinheiro e tabaco

DUAS CONFERENCIAS

do prof. Filgueira Valverde

O prof. D. José Filgueira Valverde, que veio ao nosso País inaugurar o novo ciclo de conferencias promovido pelo nosso prezado colega «O Seculo», faz depois de amanhã e no próximo sábado duas conferências no Museu Nacional de Arte Antiga.

Na primeira conferência, o ilustre professor espanhol falará de «El Museo de Pontevedra»; no sabado, abordará o temo «Azabaches Compostelanos».

As conferencias principiam ás 16 e 30, estando designada a entrada pela Rua das Janelas Verdes.

SANTAREM
ABRIU HOJE
A BILHETEIRA com sucesso inigualável para a monumental corrida de
Domingo, 9
DIA DA GRANDE FEIRA
DE GADO DE MAIO

em que actuam
Simão da Veiga
Aguado de Castro
Gregório Garcia
Diamantino Vizeu

CORTIÇO BAR
R. da Glória, 53, 53-A
HOJE CANTA ILDA SILVA os seus fados castiços, com outros apreciados artistas, apresentados pela NOVA GERENCIA
DANÇA-SE. Servem-se ceias

Teatros e Cinemas

A recita de despedida

dos quintanistas de Medicina

«Os piores anos da nossa vida», e o titulo é um achado, a revista em 2 actos e 18 quadros dos quintanistas de Medicina, foi um espectáculo agradável, pitoresco, mesmo encantador.

Costuma dizer-se destas récitas, mesmo quando nada valem, que foram estupendas. Desta vez é justo afirmar que os estudantes, já quase médicos, se comportaram com desenvoltura, representando, cantando e bailando com graça e alegria.

A revista, bem escrita, tem numeros originais e felicissimos. Evidentemente, todo o assunto se confina portas adentro da Faculdade de Medicina, com as indispensáveis alusões aos mestres e assistentes. Alguns desses apontamentos e ditos de espirito arrancaram fortes aplausos da assistência.

Não interessa destacar este ou aquela (diga-se que o concurso das alunas num 5.º ano em que há tantas raparigas como rapazes foi deveras precioso), embora uns numeros tivessem agradado mais que outros. Mas todos fizeram o possivel por não ficarem *reprovados*, e alguns dos actores estavam na verdade muito nervosos... O «cortejo histórico», com a passagem dos lentes, agradou sobremaneira, assim como «Lá vem lenha», o quadro da aula e o do exame.

O êxito da récita esteve em grande parte nos bailados, e na harmonia de um corpo de *girls* verdadeiramente notável. Como se diz no programa, a revista foi inoculada por Erico Braga e desarticulada por Charles.

A «Balada de despedida», cuja letra é da autoria de Pereira Coelho, com musica felicissima da inspirada compositora Isabel Maria, reuniu todo o curso, um dos mais pequenos que têm —passado pela Faculdade, no maior enternecimento e viva saudade. No fundo, todos têm saudade de «os piores anos da sua vida».—T. S.

O Teatro dos Estudantes

O Teatro dos Estudantes de Coimbra vai, no no dia 8, á Figueira da Foz, dar um espectáculo com a peça «Terra firme», de Miguel Torga. A primeira parte do programa é constituida por um recital de poesias modernas, por Carlos Wallenstein, e a direcção artistica do espectáculo é dó sr. dr. Paulo Quintela.

Atrás do reposteiro

Alma Flora, actriz de grandes méritos, um dos casos mais singulares do teatro brasileiro, conquistou agora, interpretando o primeiro papel de «Divorcio», um grande triunfo. O seu trabalho foi classificado como a melhor interpretação do ano.

—Na peça «O jogo da vida», o novo original de Francisco Mata, que ontem entrou em ensaios no Nacional, os principais papeis foram distribuidos a Amelia Rey Colaço, Maria Matos e Raul de Carvalho.

—Despede-se hoje de Viseu e segue ámanhã para o Porto a companhia do actor Vasco Santana, que na quinta-feira faz a sua estreia no Sá da Bandeira, daquela cidade.

—O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vai no sabado dar um espectáculo ao teatro Peninsular, da Figueira da Foz, com o drama «Terra Firme», original de Miguel Torga.

—O maestro Fernando de Carvalho, segundo consta, vai deixar a direcção da orquestra do Variedades e de colaborador da empresa Piero Benardon, da qual fazia parte.

—A peça «O malentendido», do escritor francês Canus, está a ser traduzida para português e vai ser entregue, dentro de dias, a uma companhia de Lisboa.

—A companhia «Os Comediantes de Lisboa», que ámanhã regressa da sua «tournée» pelo País, dá por findos os seus trabalhos e deve ser dissolvida.

—Os artistas João Villaret e Francisco Ribeiro (Ribeirinho) estão já comprometidos para as organizações da empresa Piero Benardon.

—O actor Carlos Alves ficou no Porto, não regressando por isso com os colegas da companhia de revistas de que era director e que ontem chegaram a Lisboa.

—E' possivel que os ensaios da opereta «Mal-

(Continua na 9.ª pág.)

Amanhã, quebra-se o mistério

Os segredos da moda internacional vão ser desvendados amanhã, quinta-feira, ás 21,30 horas, no Teatro Ginásio, durante o espectáculo oferecido pela ALTEX.

Espectáculo, é realmente o termo, pois para construir a moldura ao nível dos Modelos ALTEX convidaram-se os melhoes artistas de «Music-Hall» para alternarem a sua actuação com o desfile dos mais belos vestidos confeccionados pela CASA AGUIAR, com as ultimas novidades de sedas ALTEX. O programa abre com a exibição de um filme; segue-se uma espirituosa palestra ácêrca da Moda pelo actor Igrejas Caeiro e depois o desfile de Modelos simultaneamente com a apresentação de Maria Clara, Fernanda Peres, António Mestre, Fernando de Carvalho e a sua Orquestra e o célebre pianista sul-americano Muraro.

I Congresso Veterinario

Além do programa do I Congresso de Ciencias Veterinarias, já publicado, faz parte dos trabalhos uma sessão na próxima segunda-feira, ás 17 horas, dedicada á veterinaria colonial. Serão lidas algumas importantes comunicações apresentadas pelos serviços técnicos de Angola e de Moçambique, e outras, elaboradas por antigos veterinarios coloniais. Espera-se que a esta sessão possa assistir o sr. ministro das Colonias.

Na quarta-feira, depois da sessão final, será descerrado naquela escola um medalhão com o busto do prof. Paula Nogueira. E' uma homenagem da iniciativa da Escola, durante a qual discursará o prof. jubilado dr. Miranda do Vale.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

Na Sociedade Médica dos Hospitais de Lisboa, inicia-se, amanhã, ás 22 horas, a segunda série de conferencias promovidas pelo secretario geral daquele organismo, prof. dr. Diogo Furtado.

Como nas conferencias anteriores, serão tratados casos de «reabilitação» por alguns dos melhores nomes da Medicina portuguesa. Durante as sessões, serão exibidos filmes culturais sobre os temas tratados, cedidos pelo Instituto Britanico.

PARA UMA MENINA

Noticiámos, no dia 30 de Abril ultimo, termos recebido de um anónimo o donativo de 500 escudos para uma menina que nascesse no dia 2 deste mês, das 0 ás 24, na Maternidade Alfredo Costa, e a quem os pais quisessem pôr o nome de Maria Fernanda. Está nestas condições uma menina que ali nasceu no dia e hora indicados e que tem o bonito peso de 3 quilos e 700 gramas. Sua mãe, Judite Ferreira, e seu pai, Jacinto Gonçalves, guarda auxiliar da P. S. P., moradores na Rampa das Necessidades, 23, estão dispostos a dar-lhe o nome de Maria Fernanda, pelo que vamos proceder á entrega do referido donativo.

TAUROMAQUIA

E' já amanhã que a Misericórdia da Chamusca promove a tradicional corrida de Quinta-feira da Ascensão, cujo produto reverterá para o seu cofre de assistência.

Serão lidados touros de João Assunção Coimbra, pelos notáveis cavaleiros João Nuncio e Rosa Rodrigues e pelos espadas «El Choni» e Manuel dos Santos. Os nossos melhores bandarilheiros e o famoso grupo de forcados amadores de Santarém completarão o cartel. Bilhetes á venda na Chamusca: Sol a 25$00 e Sombra a 50$00.

Porque não ha no mercado o fio electrico Synkote de alto interesse para os distribuidores de energia electrica?

Com o pedido de publicação, recebemos a carta que se refere a um assunto já discutido, há muitos meses, nas colunas do «Diário de Lisboa».

Senhor Director—Permita V. que, por intermédio do vosso jornal, chame a atenção de quem de direito para o facto de até agora não conseguir encontrar no mercado o tão discutido fio electrico de revestimento plástico que há mais de dois anos vi anunciado com a indicação de que estava próxima a sua distribuição em Portugal.

Não se compreende muito bem que, enquanto os Senhores Importadores têm enxameado o mercado de coisas futeis, como vernizes para unhas, meias, «bijouteries», canetas e muitos outros produtos, entre os quais alguns que, não honrando a Industria Americana, podem ser fabricados até com vantagem no nosso País, o fio eléctrico de revestimento plástico, que é de extraordinário interesse económico, quer para particulares, quer, sobretudo, para os distribuidores de energia electrica, até agora só existe em Portugal... no papel.

Para justificar, Senhor Director, a razão do meu reparo basta indicar este facto que há pouco li numa Revista:

Em 1946, quase diáriamente os jornais anunciavam a queda de aviões de uma importante companhia, por incêndios na instalação electrica desses aviões. Os acidentes tomaram tão alarmante vulto que o Governo Americano deu ordem para que se interrompessem as carreiras, onde quer que êsses aviões se encontrassem, o que também foi anunciado nos jornais.

Feita a substituição das instalações electricas pelo fio eléctrico de revestimeno plástico SYNKOTE nunca mais se registou qualquer incêndio nesses aviões.

Nós, distribuidores de energia eléctrica, que temos a responsabilidade da conservação de baixadas, lutamos com a péssima qualidade do fio vulcanizado que após dois verões e um inverno está com o revestimento de borracha apodrecido o que nos obriga a pesados encargos com a sua substituição.

Têm aparecido fios de revestimento plástico, mas cujas propriedades são medíocres.

Mas dó SYNKOTE, de que frequentemente vimos referências nos jornais estrangeiros, dêsse não há noticias no nosso País.

Haverá dificuldades da parte das Autoridades Americanas? Sendo assim não poderiam as Autoridades Portuguesas interceder no sentido de podermos receber um produto que para nós seria uma novidade de alto interesse económico, embora essa novidade, lá fora, já tenha cabelos brancos?

Desculpe, Senhor Director, a maçada desta carta, mas, se recorro a V. é porque estou habituado a ver o interesse com que o «Diário de Lisboa» sempre acompanha todos os assuntos que interessam á Economia do País.

Sem outro assunto subscrevo-me de V., etc. —«Um Distribuidor Serrano».

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos
CARTWRIGHT
os mais brilhantes e resistentes
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes gerais para o Império Português:
MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO
Rua do Almada, 30-1.º
Telef. 23571
LISBOA
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º
Telef. 24343

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Lírica Italiana e Alemã
Amanhã — 1.ª representação da ópera
«ELIXIR DE AMOR» (1.ª ASSINATURA)
com os seguintes artistas: Gigli, Noni, Borrielo, Tajo e Cadoni
Maestro-Director: Antonino Votto
Sábado — 2.ª e última representação da ópera
«ELIXIR DE AMOR»
Domingo — «Matinée» extraordinária com a ópera
«BOHEME»
com os seguintes artistas: Rizzieri, Del Monaco, Melisci, Bechi, Borriello, Tajo, Santafé, Giusti e La Porta
Maestro-Director: Pedro de Freitas Branco

6.ª FEIRA
NO
EDEN
A PARAMOUNT
apresenta o grande cómico
EDDIE BRACKEN e
VERONICA LAKE em
ESSA LOIRA!
(UM MILIONÁRIO LADRÃO)
RIR, RIR e tornar a RIR

2.ª SEMANA ODEON PALÁCIO
«Soirées» às 21.30 horas
POR IMPOSIÇÃO DO PUBLICO
prossegue a sua carreira triunfal o delicioso
SUPER-FILME MUSICAL E EM TECNICOLOR
SEMPRE GOSTEI DE TI
com **Philip Dorn** e **Catherine McLeod** - Realização de **Frank Borzace**
Selecções musicais de **Rachmaninoff, Chopin, Bach, Wagner Mendelssohn, Brahms** e **Villa-Lobos** - Exclusivo e Distribuição da VITÓRIA FILME
SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

SELEÇÕES de ABRIL

FRANCKLIN D. ROOSEVELT
DIVIRTA-SE COM O DICIONÁRIO
AS ILHAS ENCANTADAS DO HAVAI
O DETECTIVE QUE NÃO ENTENDIA
AS MULHERES

25 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso
COMPRE O SEU EXEMPLAR

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um formidável programa de atracções com
os principes do baile espanhol
MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA
BALLET ALMA ESPANHOLA
BALLET DIX LOUISE GIRL'S
Mary Mely - Mercedes Romero - Conchita Perez - Mabel Valencia - Almodena Quevedo - Pilarin Martin - Merche Martin - Milagrito Sancho - Loli Cañi - Maruja Casado e as Orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

FERNANDA PÉREZ

HOJE, no **CASABLANCA**, às 21,30 h.
em NOITE DA MODA
ESPECTACULO ÚNICO
com a grande revelação do FADO
FERNANDA PÉREZ
a jóvem artista que toda Lisboa fala
EM PLENO ÊXITO - Um sensacional programa de MUSIC-HALL com notaveis atracções nacionais e estrangeiras e o popular artista HUMBERTO MADEIRA
A Bilheteira encontra-se aberta a partir das 17 horas

Raul dos Santos

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE DE FADO CASTIÇO
Animador Filipe Pinto
Cantam: *Natália dos Anjos, Carlos Ramos, Marcia Condessa, José* Pereira, Natalina Bizarro e a reaparição de Raul dos Santos. Acompanhamentos por *Jaime Santos e Miguel Ramos.*

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, as 21 e 45, a encantadora comédia em 3 actos de Albornoz e Maria Regàs, traduzida por Tereza Canto
Férias
com **Maria Matos, Amélia Rey Colaço** e um notavel elenco artistico

Praia das Maçãs
SOLAR DA ESTREIA
Brevemente Abertura

AVENIDA
Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES
Hoje e àmanhã, ultimas e definitivas representações da deliciosa comedia
Maria Fumaça
O grande exito da Companhia Brasileira de Comédias **EVA TODOR** e seus artistas
Sexta-feira, 7: Estreia da hilariante comédia «**A COSTELA DE ADÃO**»

BAR CAVIAR
C. DO CARMO, 12-2.º - Tel. 6821
Das 22 horas em diante
TRIO LAGES
com esplêndida música de baile
Entrada seleccionada

MARIA VITORIA
A's 20.30 e 22.45
A linda revista — Um grande êxito de gargalhada
TICO-TICO
com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

JULIA MENDES
PARQUE MAYER

Moisés Campelos

HOJE—NOITE DA MODA, com a estreia nesta elegante Sala do apreciadissimo Artista *MOISÉS CAMPELOS Num Programa* com o «Virtuose» do Acordeon CASIMIRO CALADO, o consagrado JULIO PROENÇA, Maria da Saudade, Mina Doly, Ivete Pessoa, Tristão da Silva, Carvalhinho e Martinho — *Amanhã,* consagração de *João M. dos Anjos.*
«DOMINGO MATINEE»

VARIEDADES
HOJE
2 Sessões às 20.30 e 22.45
Continua em grande êxito a revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

São Luiz
4.ª semana
FIESTA
Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com
Ester Williams
«Matinees» diarias
T. 27172 - A's 21 e 30

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
Tenho Direito ao Amor
com Ronald Colman, 1. prémio de interpretação 1948
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
2.ª SEMANA
A casa cercada
filme de mistério, 1. prémio da Academia Britanica c/ James Mason — **Matinées diárias**
Tele. 28768
As 21,30

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30
Um dos maiores êxitos do ano
O Estrangeiro
com Edward Robinson, Loretta Young e Orson Welles
«Matinées» diárias

CONDES
RENEGADOS
Rocambolesco filme de aventuras em tecnicolor, com Evelin Keyes e Willard Parker
«Matinées» diárias
As 21,30
Telef. 22629

TRINDADE
12. semana
FADO
com **Amália Rodrigues** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» às 15 e 17 e 45
A's 21 e 30
Telef. 20000

GINÁSIO
Não se Deve Mentir
com a grande vedeta sueca Zarah Leander
«Matinées» diárias
A's 21 e 30
Telef. 0556
2.ª semana

ODEON
2.ª semana
Sempre Gostei de Ti
filme musical em tecnicolor, com Philip Dorn e Catherine Mc Leod
«Matinées» diárias
As 21,30

PALACIO
As 21,30

CAPITOLIO
O Apaixonante Mistério
Uma Aventura na Noite
com John Hodiak, Nancy Guild e Lloyd Nolan
Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

REX
Telef. 9655
A's 21 e 15
BRASIL
Doze Luas de Mel

LYS
Telef. 48560
A's 21 e 15
Carnaval em Costa Rica
Perdido na Sombra

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Carnaval em Costa Rica
PERDIDO NA SOMBRA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
LOUCURA DE AMOR
com JOAN CRAWFORD

Jaime Silva

MONUMENTAL
RUA CARVALHO ARAUJO — T. 5 1532
HOJE—GRANDE NOITE DE FADOS E CANÇÕES com QUINITA GOMES, Amélia Maria, Henriqueta de Almeida, Jaime Silva, Gabino Ferreira e o rei do riso Joaquim Cordeiro, Adelino e Castro Mota. SEXTA-FEIRA, grandioso programa com MOISÉS CAMPELO. DOMINGO, «MATINÉE».

CASINO ESTORIL
HOJE
estreia da orquestra LUSITANIA

MIAMI
— O DANCING PREFERIDO —
Hoje e Todas as Noites, às 22 horas
Um sensacional programa de variedades com as atracções
Hermanos Montesan - Lolita Nieto - Conchita Gonzalez - Conchita Breton - Carmen de Espanha - Manolita Conde - Maria Helena Eulália Duarte - Francisco Vieira - Sebastião Coelho e as famosas Orquestras **GRAND CASINO** com o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL** com a vocalista MARY ELENE

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
UM SENSACIONAL E ALEGRE PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES
LAS TRÊS GITANILLAS - CERRATO y CASTIZO
Dolores Rodrigues — Aurora Garcia — Carmen Rodrigues — Consuelito e Elias
e a alegre Orquestra SEVEN RITZ com o cantor Carlos Rocha

VIDA literária

OS NOSSOS CONTOS

GRAÇA MORREU

Por *SILVA LETTRA*

—Adeus, querido...

Sim... Morreu... Graça morreu..,

Bem..., que ganho eu em estar aqui a chorar? Ela foi uma boa companheira, na verdade. Mas... morreu. Graça morreu. Amou-me e viveu sempre na ilusão de que eu a amava. Sempre...

Ela aqui está a meu lado. As suas mãos estão brancas, brancas e frias. As mãos com que ela quisera agarrar no ultimo instante a vida. Sim, eu... Morreu com as suas mãos enclavinhadas nas minhas mãos.

—Adeus, querido...—foram estas as suas ultimas palavras. Morreu amando-me, pensando em mim, olhando o meu rosto.

Bem..., Graça morreu. Amanhã irá embora. Amanhã... Amanhã... Parece sonho. Eu habituara-me a tê-la sempre junto de mim em todos os momentos que me parece mesmo esquisito ela ir-sé embora. Bem, é a vida... é a vida... Graça morreu, acabou-se.

Eu não me lembro já como conheci Graça. E não foi há muito tempo. Espera... Há um ano, talvez. Conheci-a e levei-a lá para casa. Bem, ela quisera... Eu pedi-lhe para vir comigo a minha casa... Ela ficou comigo nessa noite. E em muitas noites mais. Até hoje. Ela foi comigo e ficou. Era só. Não tinha ninguém, como eu. Juntámo-nos. Sempre eramos dois. E dois é sempre melhor que sózinho.

Foi assim:

—Graça!, você quer ir comigo lá para casa? Sabe, eu estou só. Não tenho ninguém, mesmo ninguém. Tenho medo daquilo tudo, das paredes, dos livros, do bocado da noite que entra pela minha janela... Emfim, não era mal nenhum. Quando você estiver aborrecida vai-se embora, não tem que ver. E se quiser ficar sempre, fique.

E Graça ficou. Ficou até hoje. Amanhã irá embora.

Eu penso deixar a casa. Sim, Graça morreu. E eu tenho medo das paredes, dos livros, do bocado de noite que entra pela minha janela, da saudade que me vai ficar de Graça.

Bem, eu ainda não vos contei a história de Graça? Mas... Graça não tem história. Encontrei-a um dia não sei onde e levei-a lá para casa. Graça, de vez em quando, contava-me pedaços da vida dela. Eu nunca a ouvia. Que me interessava, afinal, a vida de Graça? Eu estou farto da história das mulheres que passam lá por casa. As mesmas histórias sombrias de drama da viela. Mas com Graça devia ser diferente. Sim, muito diferente. Ela não era bem como as outras que todos nós conhecemos. Graça tinha qualquer coisa de misterioso, um vago perfume de mistério. Não tinha a expressão de todas as outras mulheres. Adivinhava-se em si como que uma ansia de evasão, de esquecimento. E Graça era uma mulher capaz de amar, pois ela amou-me. Não sei bem porque me amava. Talvez por encontrar em mim alguém que procura esquecer qualquer coisa. Bem, Graça talvez me amasse por qualquer outro motivo. Mesmo, havia nela uma necessidade inexprimivel de amar.

Bem, Graça morreu. Ela aqui está a meu lado. As suas mãos estão brancas, muito brancas e frias. Os seus cabelos estão á mesma, loiros. Só a sua boca está fechada e os seus olhos cerrados. Eu gostaria de ser escultor neste momento. Era só para lhe fazer a máscara mortuária. Como está linda?

—Adeus, querido...

—Bem, adeus Graça.

O PRETO NO BRANCO

(Do Diario de José Maria)

O "Rapandé,,

Ainda hoje estou para saber porque foi que os garotos da adeia puseram este nome estranho ao velho coveiro. Mas puseram-lho e ele não gostava da alcunha. Assim, quando a garotada ia gritar defronte da casota em ruina onde ele vivia—«Rapandé, ó Rapandé»—o velho chamava-lhes nomes, e ás mães e ás irmãs, e atirava-lhes pedras com mão certeira.

O «Rapandé» fôra sacristão e deixára de o ser. Mas o que nunca deixou de ser foi bebado. Tambem não queria que lho chamassem. Protestava logo:

—Eu não sou bebado! Sou alcoolico.

E tinha razão. Um constante tremor agitava-lhe as mãos. O nariz era uma especie de tuberculo esponjoso e roxo. As veias da cara desenhavam-lhe uma rede avermelhada sob a pele picada de variola.

Só deixava de tremer quando agarrava o cabo da enxada de pontas para abrir uma cova—O', ão!—roncava ele a cada enxadada, ritmando o trabalho e atingia a virtuosidade a abrir cóvas-certinhas, nem pequenas, nem grandes,—batendo recordes de velocidade com certeza, se houvesse um concurso entre profissionais do seu oficio. Comigo o «Rapandé» deu-se sempre bem. Conversamos muito e eu admirava o seu bom senso, a inesperada correcção de linguagem, em tipo tão extranho, com termos precisos e claros. Já se deixa ver que ele não conhecia o Shakspeare nem eu era o Hamlet. Mas muita vez vi saltarem, sob os golpes da sua enxada craneos anonimos que ele nunca me disse serem do pobre Yorick, bobo do rei. Não cuidem que eu me propuz contar uma historia macabra, lá porque o seu protagonista é um coveiro e a cena se passa num cemiterio. Pelo contrário. «Rapandé» era um alegre companheiro que contava anedotas salgadas e bregeiras. E o local da cena era um sitio alegre, com moitas de malvarosa, glicinias, acacias e melros assobiando entre os ciprestes. Além de que a vista que tinha era explendida—num alto, o rio serpeando em baixo entre salgueiros e, ao fundo, azul na distancia, uma corda de serras.

Pois foi numa tarde melodiosa de Agosto que «Rapandé» apoiando-se ao cabo da sua enxada, como eu lhe gabasse o arranjo, a limpeza, o gosto com que ele tratava o Camposanto, me declarou cheio de orgulho:

—Aqui, saiba vocemecê, quem manda sou eu! E sou eu só a mandar!

Chupou a «prisca» que lhe pendia do beiço inferior e continuou:

—Vocemecê cuida que eu dou confiança aos *gajos?*

Custou-me a perceber que, por esta palavra, em calão, ele designava os mortos. E «Rapandé» continuou:

—Nada d'isso!... Aqui ninguém dá sentenças! Bem tratadinhos—mas quietos! Estava eu servido se fosse a dar-lhes *guita!* Isso é o que eles queriam. Creia o meu amigo que isso estava p'rái tudo emmaranhado! Que eu tenho aqui de tudo, sabe? Há tipos decentes, com propósito, disciplinados e ordeiros. Tipos com educação, que sabem tratar, como toda essa gente dos jazigos. Mas há a malandragem da vala! Isso é da *pioria!* Senão fosse o respeito que têm cá por isto—e indivava o cabo da enxada — os outros viam uma bruxa com eles. Não me saem do alinhamento. Aquele que pisar o risco já sabe como é! Come!—e batia na enxada.

Eu ouvia-o de boca aberta. Não percebia se ele falava a sério. Ia para esclarecer o caso quando Rapandé não me deixou fazer-lhe qualquer pergunto e prosseguiu:

—Os vivos têm muito que aprender aqui! Veja como isto tudo está alinhado, com os seus numeros, as suas pedras, os seus letreiros! Aqui não há nada fora do seu lugar, como para lá daqueles muros. Cada um já sabe o que lhe pertence—sete palmos de terra ou a prateleira. E a vala p'rós que não podem pagar.—Por esses paga a Camara! Também é a unica coisa de geito que eu vejo fazer aos vivos. E' claro que, nem podia deixar de ser, eu como o terreno é fresco, faço ali uma horta e forro o dinheiro em repolhos que são uma lindeza.

Relanceava o olhar orgulhoso sobre os seus dominios e concluia:

—Olhe este sossego, esta calma, esta tranquilidade! Veja se encontra isto para lá daqueles muros... Não se ouve uma mosca! Caladinhos, sossegados, quietos!

Havia nos seus olhos uma espécie de simpatia enternecida:

—Grande gente, esta!

E confidenciou-me, em segredo:

—Têm a mania de dansar nas noites luarentas! Eu deixo-os, sabe? Comtanto que não pisem os canteiros. Quando Deus quer eu próprio lhes dou pretexto para isso. Tenho uma gaita de corre beiços, trago-a de casa, chego á porta e anuncio:—eh! rapaziada! hoje há festa! Faço isto para solenizar a data da entrada p'ráqui de pessoas de respeito, pessoas antigas, do tempo em que isto abriu. E então, não lhe digo nada—é festa, até cantar o galo!

E pondo a enxada ao ombro, fechou o portão gradeado e concluiu:

—Era bom que viesse aqui aprender, essa malta dos vivos!

O Rapandé, percebi então, era mauco.

RAMADA CURTO

LER E ESCREVER

1 Recebemos a revista luso-brasileira «Atlantico», que se apresenta com um sumário cheio de interesse. A destacar um inédito de Leonardo Coimbra.

2 Os herdeiros de Antonio Nobre aceitaram a proposta que lhes fez a Livraria Tavares Martins, do Porto, para a publicação das obras completas do grande poeta. O primeiro volume a sair é o «Só», em edição muito cuidada.

3 Edgar dos Santos Matos publicou: «Sintese da Historia da Musica». E' um estudo de muito interesse, que vem desde as primeiras formas daquela arte até nossos dias.

ACABA DE SAIR :

CÓDIGO CIVIL PORTUGUÊS

Edição actualizada e anotada

pelos Drs. FERNANDO ANDRADE PIRES DE LIMA

Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra

e JOÃO DE MATOS ANTUNES VARELA

Assistente da Faculdade de Direito de Coimbra

A SAIR BREVEMENTE :

A NOVA LEI DO INQUILINATO

Comentada por JOÃO DE MATOS ANTUNES VARELA

Assistente da Faculdade de Direito

e MANUEL BAPTISTA DIAS DA FONSECA

Delegado do Procurador da Republica

EDIÇÕES DA COIMBRA EDITORA, LIMITADA—COIMBRA

ANTERO DE FIGUEIREDO

«Non Sum Dignus»

O novo romance

de Antero de Figueiredo

Antero de Figueiredo, que tantas páginas de emoção tem dado á nossa literatura, publicou agora um novo romance. Intitula-se «Non Sum Dignus».

Escritor catolico, de autorizada fé, Antero de Figueiredo estuda nesta obra a educação religiosa e foca o patético caso de consciencia de um sacerdote.

Como sempre, o escritor magnifico apresenta com elevação o tema, observando-o com vivo realismo.

Exuberante nos primores de linguagem, modelar no desenho dos caracteres, subtil na prospecção psicologica, vigoroso e dramatico nos dialogos, Antero de Figueiredo mantém em «Non Sum Dignus» aquelas qualidades literarias que há muito o afirmam um dos nossos melhores prosadores contemporaneos. (Livraria Tavares Martins).

Purificação

Neva!
Por toda a parte o mesmo branco intenso
Cobrindo de pureza
Toda a impureza
Das intenções dos homens...
Neva!
As ruinas da cidade bombardeada
Vestem um manto imenso
Duma misericórdia inesperada.

E' tudo puro á minha roda:
Os passeios, as árvores despidas,
As ruas onde a vida da cidade
Se desdobra em mil vidas.

Até eu mesma, impura como sou,
Sob a pureza deste veu,
Caminho (eu, que não sei aonde vou!)
Julgando que os meus passos vacilantes
Me conduzem ao Ceu...

Macerada por íntimos abrolhos,
Avanço ao deus dará...
E a brancura da neve
Purifica os meus olhos
Que tantas coisas negras viram já!

E a neve cai-me nos cabelos,
Ligeira, fluida, quase em pó.
E os meus cabelos ficam todos brancos
Tal como se eu tivesse envelhecido
Mais de vinte anos
Numa hora só...

Enterro as mãos na neve
Mansamente, devagar,
E fico com as mãos geladas
Mas tão purificadas
Que até podia consagrar...

Ah! quem pudera expor á neve
Meu coração imerso em sonhos vãos,
Para que ele, tão cheio de pecados,
Ficasse limpido e purificado
Como os meus olhos,
Os meus cabelos,
As minhas mãos...

Milão, Dezembro de 1947.

MARIA HELENA DUARTE DE ALMEIDA

LIVROS e AUTORES

A vida do pintor Manuel Jardim

por Henrique de Vilhena (II volume)

Se há nomes que não devem cair no esquecimento, apesar da fugacidade da sua existencia e até mesmo, relativa, da sua obra, o de Manuel Jardim é um deles. Dir-se-ia que esse artista inovador, revolucionario, descrente de si próprio, consumido de ansiedade, roído de duvidas atrôzes, com espasmos criadores e buracos sombrios de impotencia estética, mais do que qualquer outro reflectiu, nos primeiros anos deste século, a luta que se travou entre a geração académica, neo-clássica de Ingres, Bouguereau, Bonnat, e a que surgiu, fazendo-lhe frente, autentica matilha de «fauves», descida de Montparnasse, na qual o alucinante Manet, o feroz Degas, Delacroix, Courbet, Renoir, e tantos outros constituiam a vanguarda.

Manuel Jardim, artisticamente, entre esses dois mundos plasticos, encarnou a verdade nova, mas não soube talvez, adapta-la, como lhe sugeria, ao tempo, em carta, o dr. Henrique de Vilhena, ao seu sentimento lusiada. Deve ter sido esse, sobretudo, o seu drama psicologico. Como que uma tortura do eu. Uma violação mais de sensibilidade do que de técnica. Daí o inacabado dos seus quadros, as modificações constantes, embora mais aparentes do que reais, da sua forma, embriagado ou exausto num devir de estilo, que ele, como cego, parecia tatear, nas sombras. Sentia a luz, encaminhava-se para ela, mas logo se enganava no caminho, e tomava um atalho tortuoso, em vez da estrada directa, que o levaria á libertação total do seu talento. Mas é tudo isto de confuso, de incompleto, de pressentido, de adivinhado, de concebido e por vezes, não realizado; ou realizado, mas não trabalhado até a expressão mais aproximada do sentimento estético do artista—que torna, de facto, «sui-generis», a sua fascinante personalidade.

Jardim antecipou Picasso. Mais ainda, de quarenta anos, alguns dos nossos artistas, que, com mais ou menos sinceridade, procuram agora a linha unica definidora de volumes e da expressão humana, sintética, de certo modo classica, mas universal, que integra a vida na unidade forma.

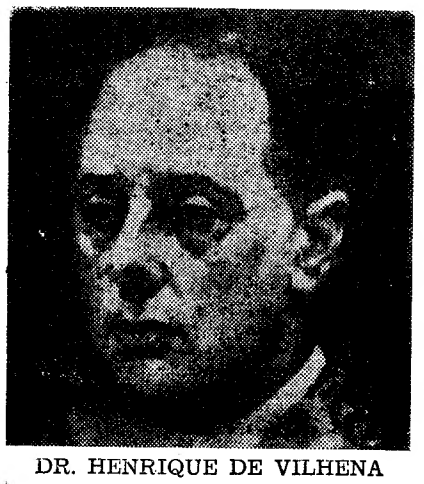
Precursor de talento, contraditorio, mordido, talvez, por um orgulho desmesurado, olhando, religiosamente, a arte—Manuel Jardim não podia, de facto, explicar-se, completar-se, traduzir-se. Com todo o seu pessoalismo critico, querendo atingir as cumeadas, talvez sem o esforço de escalar os contrafortes, o nosso artista que teve, em Paris, as suas horas de exito, dominando, em certo ano, com o famoso quadro «Le Dejeuner», o maior salão de pintura—não encontrou em Portugal, isolado dos vanguardistas do futurismo, e mal visto pelos mestres plasticos, o ambiente favoravel que lhe estimulasse o tonus artistico. Desconfiavam dele, uns; e haveria tambem quem, da propria escola ou afim, temesse a sua sombra. Contrariado, contraditado, sonhando Paris, que não podia ser vista duma mesa do Martinho, sempre com os seus problemas de arte, e já com os rebates da doença, batendo em pancadas surdas, no peito, Manuel Jardim, falecia em Junho de 1923. O seu espolio artistico era pouco. Talvez que o melhor tenha ficado no estrangeiro, nas mãos dos «marchands de tableaux», nas dos amigos, mesmo a apodrecer, nos desvãos do seu estudio da «rue Bara».

Henrique de Vilhena, numa obra admiravel em dois volumes, o ultimo dos quais foi agora publicado, evoca-nos a «Vida do Pintor Manuel Jardim». E' a sua historia intima e artistica. Como que uma tarefa de reparação, feita com melancolica solicitude, e reflexivo e enternedor carinho. O ilustre professor não quis, propriamente, criticar a arte de Manuel Jardim, mas contar-nos a sua existencia, e de tal maneira o fez, que o coração do artista, palpita, vivo, nas paginas de tão magnifica obra. E sentimo-lo bem na sua taquicardia de ansioso, de ciclotimico, com vagas altas de esperança, e curvas fundas de desilusão e de amargura.

Onde melhor, porém, vêmos a fisionomia do artista, é nas suas cartas de amor. Ele aí não mente, não pinta, não ironiza. E' o documento humano puro, sem gestos para a galeria, nem atitudes de bravura heroica, de que, todos nós, na vida, nos revistimos, querendo roubar ao mundo um pouco daquele tenue e doirado pó de gloria.

Vê-se que Henrique de Vilhena devia a si próprio este livro. Através dele, Manuel Jardim não será esquecido. E' o seu melhor retrato, melhor até que os auto-retratos do artista, até mesmo aquele de olhos esburacados, dramaticamente abertos sobre as trevas esvoaçantes da morte, com tão transido horror que os labios se rasgam num grito atroz. Numerosas reproduções de quadros do artista acompanham a obra.

ARTUR PORTELA



DR. HENRIQUE DE VILHENA

Um desenho de Manuel Jardim

POESIA

CALENDÁRIO DE LISBOA

Versos de Silva Tavares

Silva Tavares é o cronista poetico de Lisboa. Dir-se-ia que, nos seus versos, ainda prolongam, em pitoresco colorido, em alegria cantante, e num certo impressionismo, os acordes de Cesario Verde. Nestes poemas de aguarela, sempre oportunos, em flagrantes, em rimas faceis que se entranham, no ouvido, como já feitas para a voz do povo, na sua antologia lirica,—esta «morena cidade» como lhe chamou D'Annunzio, voluptuosa, como uma maja desnuda, de doirada epiderme, reclinada nas suas colinas, e revendo a sua beleza no espelho azul do Tejo—surge, cantada mês a mês, no calendario das suas graças e festas, nos seus aspectos mais inconfundiveis, nos acontecimentos mais caracteristicos da folhinha, desde Janeiro, quando começa o «Ano Bom», por Fevereiro, em «Uma manhã na Ribeira», Março, com a alegria dos seus «mercados» floridos; Abril, com o Chiado em quinta-feira santa; Maio, no «Dia da Espiga»; Junho, e a triologia dos «Santos Populares»; Julho, apenas isto; «Calor»; Agosto, com um «Domingo na Praia; Setembro, a «Feira da Ladra»; Outubro, o regresso dos veraneantes; Novembro e o «Dia da Saudade; Dezembro e o «Natal».

Tudo isto, Silva Tavares canta com fresoura e emoção, num florilegio de beleza citadina, com uma espontaneidade de talento, que não descura o conceito, em amplos descritivos que tem o seu quê de musical. Vê-se que nestes, poemas, a rima não torce a beleza, nem a imobiliza. Silva Tavares nesceu poeta, com uma estrela de oiro. Não resistimos á tentação de transcrever alguns versos:

SILVA TAVARES

MARÇO

Alguns telhados lembram-nos quintais
com tantos vasos em volta nas trapeiras.
Há ninhos de andorinhas nos beirais
e, nas varandas, rubras sardinheiras.

JUNHO

Quando virdes passar festivos arcos
de que pendem balões, simbolizando
velhas fachadas, monumentos, barcos
—é Lisboa que passa e vai cantando.

PRIMAVERA ALFACINHA

Apenas um fragmento:

Não se assemelha ás outras, não, senhores...
—E' mais alegre nas canções que entoa,
mais limpida na luz que ayiva as cores
e, até, mais perfumada em suas flores,
a nosso Primavera de Lisboa!

«Calendario de Lisboa» é sugestivamente ilustrado pelo artista Nuno Sam Payo. Edição da Livraria Popular Francisco Franco.

Vida de Dom Frei Bartolomeu dos Martires

Num espelho limpido de linguagem, Frei Luis de Sousa continua a narrar-nos a vida edificante de Frei Bartolomeu dos Martires. E' um encanto saborear aquele seu português tão suave, de maravilhosa doçura, que flui como agua de um rio tão lento como cristalino. Revêmo-lo, na sua quadra conventual, sem um relogio a marcar o tempo, só as sombras das arvores indicando a declinação das horas, ouvindo no claustro o sussurrar das fontes, suspenso entre o ceu e a sua obra remançosa, que era a sua melhor companhia.

Aos «Caldos de Vieira e de Bernardes», de que fallava Camilo, há que juntar estes de Frei Luis de Sousa, não menos substanciais, mas tão bem apaladados na amenidade do seu vernaculismo extreme.

Do famoso autor saiu agora, na monumental Colecção de Classicos Sá da Costa, o volume III da «Vida de Dom Frei Bartolomeu dos Martires», prefaciado e anotado pelo professor Augusto Reis Machado.

Exumar do passado estas obras que constituem padrão e exemplo da nossa Lingua é, sob todos os aspectos, um alto serviço que Sá da Costa está a prestar á cultura nacional.

NOVELAS

PROCESSO ARQUIVADO

de Olavo d'Eça Leal

Olavo de Eça Leal—ou, simplesmente, Olavo—é o «enfant gaté» da literatura. O seu talento percorre todo o teclado artistico-plastico, no papel e no eter, em notas agudas, por vezes, até estridentes de originalidade. «Speaker», jornalista, cronista, novelista, desenhador, Olavo viaja sempre através de imagens e emoções, com o natural desplante de um moço—relativamente, os anos seguem-lhe na peugada, como num filme de «gangsters» de Chicago—para quem todo o mundo é seu. Ele já escreveu a historia dos «Meninos mais malcriados do Mundo». Será Olavo um dos seus personagens, impertinentemente simpatico, com aquela desfaçatez critica que desarma os guerreiros mais temiveis do lugar-comum e do preconcento?

Devemos dizer, sem menosprezo para os outros, que Olavo se pode considerar o nosso locutor n.º 1. Um novo Orson Wells, aquele mesmo que numa noite de Walpurgis, fez invadir a America, por uma horda astral de marcianos. Ele não criará o terror, nem o panico no eter, mas com o seu espirito cintilante, de um ligeiro cinismo (talvez ,aparentemente), as suas invenções fabulosas, as suas excentricas acrobacias de originaldade, e tudo o mais—dá-nos, com certeza, falando e escrevendo algo de novo, que mesmo quando não está certo, é de uma fascinante imperfeição.

E' neste proposito que temos de nos referir ao seu ultimo livro «Processo Arquivado», série de contos, onde há pedaços de humor, estudos de psicologia, retalhos de novela policial, fantasias estridulas, toques de romantismo—numa prosa desenfastiada, iluminada, por dentro, de alegria, que parece não tomar muito a serio o que de mais serio existe no Mundo, não por nossa culpa—: a vida.

Algumas novelas: «O segredo de Matias Lobo» (começamos justamente por uma que pretende desmentir o chorrilho de conceitos que em cima debitamos sobre o autor). E' uma historia seria, de certo relevo dramatico, em que o final tem imprevisto. Ambiente real, almas simples, suspeita sobre uma mulher e, por fim, uma sepultura que ela cobre de flores. Olavo, camiliano.

«Aristides»: conto espiritual, ironico, gracioso, que salta sobre os taludes de todas as convenções, ensinando aos homens impressos (que lêem muito) com coroa de gloria em vez de chapeu de côco, que o amor é, afinal, a unica coisa bela e passional, da existencia. Aristides pode considerar-se o conselheiro Acacio de 1948. Olavo, queirosiano.

«Marta»: conto policial. O misterio de um criado de casaca, numa casa bem, onde há uma rapariga entontecedora. Vêem-no todos de casaca. Só ele não se vê assim, quando olha para aquele prémio de beleza. Misterio. Olavo, realizador de cinema.

«A Caneta e a Duvida». Sobreposição de imagens. Se quiserem mesmo surrealismo. Um pouco da extravagancia de Cocteau. Pesquisa ao sub-consciente. Olavo, freudniano.

O «Procesco Arquivado». Autentico filme. O misterio tratado no plano da comedia. Estilo de Hollywood, menos Capra do que é preciso. Curioso, palpitante. Olavo, ele proprio.

Outras novelas fazem parte deste «Processo Arquivado», que o publico não arquivará, se não depois de o ter lido.—(Iberia).

REVISTAS

POLICIA PORTUGUESA (N.º 66)

Está publicado mais um numero da excelente revista «Policia Portuguesa», dirigida pelo sr. capitão Luis Manuel Tavares, de que é chefe de redacção o sr. tenente Armando Vitorino Ribeiro.

Trata-se de uma publicação que, além do noticiario profissional, insere valiosos artigos sobre recordações citadinas, estudos sobre crimes e suas investigações, etc.

No sumario deste numero, destacam-se, além de outros: «Um crime torpe»; do dr. Oscar Teixeira Bastos; «As máximas do padre Transfiguração sobre a Policia», do Albino Lapa; «Scotland Yard»; e «Subsidios para a historia da localização das esquadras da Policia de Lisboa», pelo sr. tenente Armando Ribeiro.

OS CEGOS POR ESSE MUNDO,

da autoria do Prof. J. Nunes Pinto, é o livro de um invisual para ser lido e meditado por todos os que vêem. A' venda nas livrarias. Pedidos a «Edições Homo, Ld.ª»—R. do Salitre, 147-2.º—LISBOA.

LIBELO CONTRA A ARQUITECTURA ORGANICA

Por **P. Bargellini**

Prefácio e tradução de **Fernando Amado**

Esc. 17$50

A venda em todas as livrarias e em **Edições Gama**

RUA DO LORETO, 42, 1.º — LISBOA — Tel. 30057

EM 3 LINHAS

A Fábrica de Azulejos da Cartuja, de Sevilha, encarregou o artista português Leonel Cardoso de lhe modelar figuras regionais no género das que vem realizando com exito.

///

Os alunos do 5.º ano do ensino liceal, que o requererem, serão dispensados, durante o mês corrente, das actividades da Mocidade Portuguesa, por se tratar dum ano de transição para o curso complementar.

///

O Conselho do Governo de Angola vai conceder o foral á cidade de Nova Lisboa, antiga Huambo.

///

Foi transferido do Havre para Barcelona o consul de 2.ª classe dr. José Francisco Teixeira.

///

Por haver sido promovido, o capitão Magalhães Mexia deixou o cargo de adjunto do comando da Policia de Segurança de Coimbra.

///

O Estado firmou contrato para aquisição de máquinas de escrever de determinada marca, em numero até 400, a preços entre 5.000$00 e 8.300$00, segundo os modelos.

///

O Casino Peninsular da Figueira entregou á comissão de assistencia daquela cidade os resultados da exploração de 1947, 2.140 contos, não se registando prejuizo algum, contrariamente ao que foi publicado.

Uma reunião de directores dos serviços de saude no Instituto Ricardo Jorge

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, iniciaram-se, hoje, as sessões de estudo e a exposição de directrizes dos serviços feitos pelos respectivos directores.

Falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Fausto Landino, inspector de Saude do serviço anti-sezonatico e da higiene geral, esclarecendo duvidas apresentadas pelos directores de saude de várias terras do País.

A seguir, falou o director dos serviços de higiene da alimentação, sr. dr. Bernardino Pinho, que se ocupou dos diversos aspectos sanitarios da sua especialidade, particularmente, no que se refere a aguas potaveis, leites, aguas mineromedicinais, inquerito sobre a alimentação das classes trabalhadoras, etc.

A reunião, a que presidiu o sr. director geral de Saude, dr. Augusto Travaços, decorreu com o maior interesse, prolongando-se, de manhã, até ás 13 horas, para continuar de tarde ás 15 horas.

O tratado de paz com a Austria

As negociações de Londres

LONDRES, 5—Não se realizou hoje a reunião dos ministros suplentes para discussão do tratado de paz com a Austria, a pedido da delegação soviética, que não explicou as causas do seu pedido.—(France Presse).

O problema danubiano

LONDRES, 5—No Foreign Office informam que o Governo da Grã-Bretanha aceitou o convite do Governo da U. R. S. S. para enviar representantes á conferência que se realizará em Belgrado antes dos ultimos dias deste mês, para estudar o problema danubiano.—(France Presse).

Refugiou-se na Inglaterra

um oficial russo que desapareceu da zona soviética da Alemanha

LONDRES, 5—Na sede dos serviços administrativos da zona inglesa de ocupação na Alemanha confirmam que se encontra presentemente na Grã-Bretanha o coronel russo, J. D. Tassoiev, que recentemente desapareceu da zona soviética de ocupação na Alemanha. Pensa-se que o Foreign Office fará ainda hoje declarações a respeito deste assunto.—(F. P.).

Avião francês perdido

MADRID, 5—O Ministério francês do Ar oferece uma importante recompensa a quem der notícias do avião francês bimotor NC 86544, que saiu de Lisboa no dia 24 de Abril em direcção a Biarritz e deve ter caído na região dos Pireneus, num raio de cem quilómetros a Leste de San Sebastian.—(Efe).

Encerrou-se esta manhã

o II Congresso de Obstetrícia e Ginecologia

com uma sessão no Instituto do Cancro

Terminaram hoje os trabalhos do II Congresso Luso-Espanhol de Obstetricia e Ginecologia, com uma sessão que se efectuou, esta manhã, no novo anfiteatro do Instituto Português de Oncologia.

Assumiu primeiro a presidência o sr. professor Pedro Nubliola, ladeado pelos srs. professores Novais e Sousa e Francisco Luque e dr. Fernando de Almeida.

Foi concedida, em primeiro lugar, a palavra, ao professor Garcia Orcoyen, para a leitura do seu relatório sobre a «Orientação terapeutica no cancro genital». Antes de apresentar a sua comunicação, o professor Orcoyen rendeu homenagem ao professor Francisco Gentil e á sua obra, manifestando a sua satisfação por se encontrar no Instituto Português de Oncologia.

Leu em seguida, o seu trabalho, em que apresentou as suas opiniões fundadas nalguns anos de experiência, e que foi seguido com o maior interesse por todos os congressistas.

O sr. professor Francisco Gentil, a quem coube, depois, a vez de apresentar o seu relatório intitulado «Conduta seguida na terapeutica do cancro genital, no Instituto Português de Oncologia», proferiu, seguidamente, algumas palavras para afirmar a satisfação da Comissão directora do Instituto por receber os congressistas. Disse que, como os novas instalações do Instituto se inauguram no dia 28 de Maio, o edifício pertence ainda ao Ministério das Obras Publicas, cujo titular acedeu, amavelmente, a que a sessão de encerramento se efectuasse ali.

Ao agradecer as referências que lhe fizera o professor Orgoyen, recordou, a propósito que o seu interesse pela luta contra o cancro nasceu do convívio que tivera, numa reunião internacional, com uma grande figura da cirurgia espanhola e seu amigo: o professor José Goyanes, que teve, mais tarde, a honra de ver em Lisboa, a inaugurar uma série de lições no Instituto do Cancro. Lembrou a obra que o professor Goyanes chegou a realizar, lamentando que ela haja sido inutilizada por acontecimentos politicos e afirmou que o que tem podido fazer em Portugal se deve ao interesse que o presidente do Conselho sempre tem manifestado pela luta anti-cancerosa.

O sr. professor Francisco Gentil disse depois, ter muita honra em falar perante os melhores genecologistas de Espanha e saudou o professor Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina de Coimbra, recordando que um antepassado seu ali foi professor e que sempre tem recebido daquela escola as mais cativantes manifestações de simpatia.

E, depois de elogiar o trabalho anteriormente apresentado pelo professor Orgoyen, leu o seu relatório, em que analisou o que nos ultimos 20 anos se tem feito no Instituto de que é director, em matéria de tratamento do cancro genital. Acentuou que o seu relatório resulta de um trabalho de equipa e indicou os métodos que, fundado na sua larga experiêcia, merecem a sua preferência. Mostrou as vantagens da técnica combinada dos tais métodos clássicos de tratamento do cancro—cirurgia, raios X e rádio—e apresentou interessantes e animadores dados estatísticos.

Terminada a leitura do trabalho do professor Gentil, que foi documentado com várias projecções, usou da palavra o sr. dr. Mário Cardia, que elogiou os dois trabalhos apresentados, prestou homenagem ao professor Francisco Gentil, pela obra que tem realizado e solicitou alguns esclarecimentos do professor Orgoyen.

Passou, entretanto, para a presidência da mesa o sr. professor Novais e Sousa, tendo o sr. professor Nubliola sido substituido pelo sr. professor Freitas Simões.

Como nenhum dos congressistas tivesse pedido a palavra para discutir os relatórios dos professores Orgoyen e Gentil, o professor Francisco Luque, que fazia parte da mesa, declarou que interpretava, decerto, o silêncio do congresso como significativo de que não havia nada mais a dizer sobre cancro genital, pelo que propunha que os métodos preconizados pelos dois homens de ciência fossem considerados admitidos por todos os ginecologistas espanhóis e portugueses. Esta proposta foi aprovada por aclamação.

O professor Orgoyen prestou, em seguida, alguns esclarecimentos sobre os seus métodos de trabalho, e manifestou a sua satisfação por ter podido fazer a sua lição na mesma sessão em que o sr. professor Gentil fez a dele, tendo palavras de profunda admiração pela obra do eminente director do Instituto do Cancro.

Depois o sr. professor Francisco Gentil voltou a agradecer as referências do professor Orgoyen, dizendo que, embora nem sempre esteja de acordo com os métodos que preconiza, tem a maior admiração pelos seus processos de trabalho e pela sua técnica, o sr. professor Francisco Luque, que entretanto, passara para a presidência da mesa, entregou um relatório sobre os mais modernos processos de tratamento do cancro, que, não havendo tempo para ser lido, será todavia publicado como trabalho do congresso. Pediu, em seguida, uma salva de palmas para o sr. professor Francisco Gentil, dizendo que, quando, no Mundo se fala em cancro, aparece logo citado o nome do eminente cirurgião portugues, como uma das maiores autoridades cientificas na matéria.

O Congresso aplaudiu longamente o sr. professor Gentil, bem como, pouco depois, o secretário geral, sr. dr. Fernando de Almeida, cujo trabalho o presidente pôs em foco.

Usou, seguidamente, da palavra o sr. dr. Fernando de Almeida, que se congratulou com o exito do Congresso e informou que os trabalhos apresentados serão em breve publicados. Informou que o professor Uzandizaga ficou incumbido de presidir a uma comissão que deverá propor uma nomenclatura das perturbações menstruais e leu as seguintes notas aprovadas pelo Congresso:

1.º) Que na designação de nado-morto haja um entendimento entre os governos espanhol e português, com o fim de se definir esse conceito.

2.º) Requerer aos poderes publicos para, no mais curto espaço de tempo, preencher os lugares de parteira dos centros populacionais já previstos pela lei, bem como aumentar em quantidade suficiente o numero de maternidades. Só assim se evitará a grande morbilidade durante o parto e portanto a mortalidade.

3.º) Solicitar dos respectivos governos a promulgação de leis que permitam uma mais eficaz assistência social.

4.º) Combater o aborto criminoso por todos os meios: de propaganda, cientifico e legal.

5.º) Aceitar os métodos dos professores Orgoyen e Gentil para o tratamento do cancro genital.

6.º) Realizar o próximo Congresso em Barcelona, em 1950; ao qual serão apresentados os seguintes relatórios: Anestesia e analgesia obstrétrica; farmacologia do utero; endometriose, e tratamento dos miomas do utero.

A comissão espanhola, encarregada da organização do Congresso, será assim constituida pelos srs. prof. Pedro Nubiola, presidente; dr. Conill, vice-presidente, e dr. Garriga Roca, secretário geral.

A comissão portuguesa terá como presidente o prof. Morais Frias, continuando o sr. dr. Fernando de Almeida a ser o secretário geral.

O sr. professor Novais e Sousa proferiu depois o discurso com que se encerraram os trabalhos do Congresso. Disse que todos os congressistas devem considerar-se satisfeitos com a forma elevada como ele decorreu e salientou o interesse de todos os relatórios apresentados. Pôs em destaque o papel que o professor Costa Sacadura teve na organização desta reunião, que, verdadeiramente, não se teria chegado a realizar sem a sua acção, e referiu-se também ao esforço dedicado despendido pelo secretario geral, sr. dr. Fernando de Almeida. E, depois de agradecer ás várias entidades que concederam facilidades para a organização do Congresso, terminou com um «viva» á Espanha, que foi calorosamente secundado.

Os congressistas dirigiram-se depois para o Estoril, onde almoçaram, e para Sintra.

GENERAL VIEIRA DA ROCHA

O sr. general Vieira da Rocha, que há tempos se encontrava internado no Hospital Militar da Estrela, em consequência duma queda que dera em S. Sebastão da Pedreira, foi hoje transferido daquele hospital para a sua residência, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

TAPOL

TAXIS PORTUGUESES, LDA

L. DA GRAÇA, 66--T. DE S. VICENTE, 14-A

TELF. 31797

CINCOENTA V8-60 HP

COMODIDADE
SEGURANÇA
EFICIENCIA

PESSOAL SELECCIONADO

SERVIÇOS PARA TODO O PAÍS

PREÇOS RIGOROSAMENTE LEGAIS

O campeonato do mundo

de tiro aos pombos inaugurou-se hoje no campo do Goulão

Começou esta manhã, no campo de tiro Goulão, que, sem favor, deve considerar-se dos melhores da Europa, o campeonato mundial de tiro aos pombos que, pela primeira se disputa em Portugal, numa iniciativa arrojada. Como se sabe, estas provas atraem sempre os melhores atiradores de todo o Mundo, presentando um excelente meio de propaganda do País e tendo valor turistico. Nos campeonatos que estão a disputar-se, além de elevado numero de «espingardas» portuguesas, encontram-se inscritos 30 espanhois (e teriam 100 se não fossem as autorizações de moeda), 4 brasileiros, 19 franceses, 10 belgas, 3 ingleses, 4 americanos e 25 italianos. O campo do Goulão transformou-se numa Torre de Babel, marcando tambem pela elegancia das senhoras e pela categoria das pessoas que assistem ás provas ou nelas tomam parte.

O «stand» recebeu importantes melhoramentos, tais como o avanço da prancha e o alargamento da relva, alargamento de espaço para o publico, novo quadro da marcação e a construção de pombais subterraneos. E' que as provas devem consumir cerca de 12.000 pombos.

Presidiu á inauguração do Campeonato do Mundo o sr. prof. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, que se fazia acompanhar pelos srs. prof. Mario de Figueiredo, presidente da Federação Portuguesa da especialidade, e coronel Sacramento Monteiro, sendo estas personalidades aguardadas pelos srs. comandante Pereira Braga, da Estoril Plage, Guilherme Cardim, dr. Raul de Carvalho, presidente do Clube Internacional de Tiro aos Pombos, e dr. Joaquim Cordeiro. Estavam tambem presentes os srs. Maxim Ducrot, dr. Bernardo de Castro, barão de Potesta e Angel Colombo, respectivamente, presidentes da Federação Internacional de Armas de Caça, e das Federações brasileira, belga e italiana.

Aquele membro do Governo cortou a fita simbolica que vedava a entrada no campo e deu o tiro de abertura.

Entre os inscritos, há atiradores reputados e de grande fama.

Ponde de lado os portugueses que, certamente, não deixarão de dar luta animada, os atiradores mais em evidencia são os espanhois conde de Teba, Luis Ibañez, Eduardo Belver e José Mora, o brasileiro Trajano, o francês Charbonnier, o belga barão de Potestá e o inglês Churchill.

Começou depois a primeira prova do vasto programa, o «Grande Premio de Goulão», a qual reuniu mais duma centena de espingardas tendo 100 contos de premios, e como caracteristicas: a 1 pombo, eliminando, com «handicap» limitado a 28 metros.

Esta prova acabará só amanhã, apesar dos famosos «zuritas» sairem bravos e provocarem muitos «zeros». Uns atiradores já têm razões para se lastimarem, pois no tiro aos pombos influi grandemente a lei da sorte e do azar. Há-de ser assim até o fim do Campeonato.

Um esquecido

(Continuação da 1.ª pág.)

maior interesse para a apreciação exacta do valor do romance americano o reparo do sr. Otto Carpeaux. Todavia, o facto patente, incontestável do olvido, do silêncio que na Europa envolve a obra do autor dos «Rongon Macquart» revelará talvez coisa mais significativa e da máxima gravidade: —a ausência de idealismo ou de devoção a concepções idealistas da existência, ausência que levaria a Humanidade a aceitar a negação do Progresso e proclamar, como Huxley, que o Progresso é apenas um mito e nada mais. Zola, em seus romances e em suas atitudes, manteve sempre o amor e a fé na perfectibilidade humana. Na obra que realizou, mesmo quando a amargura e a crueldade da observação a entenebrecem, vibra sempre, clara ou oculta, a crença na generosidade, na bondade, na redenção das almas pela justiça e pela beleza. E é esse amor, essa fé, essa limpida e forte capacidade de crer e amar, que se respira em tantos livros de Zola, e que neles devemos aprender para nossa maior nobreza de espirito e coração.—J. de B.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

Não vale a pena

restaurar a Europa

para que ela regresse às suas rivalidades

(Continuação da 1.ª pág.)

não violar o sigilo que condiciona as descobertas feitas na América, fazendo certas revelações que há toda a vantagem em conhecer.

Uma situação angustiosa

Os Estados Unidos dispõem actualmente de materiais radioactivos em quantidade suficiente para aniquilar toda a vida humana na totalidade do globo, bastando para isso que sejam aplicados com esse fim. Temos á nossa disposição também os meios para conseguir esse resultado. Por outro lado estão ao nosso alcance os materiais e os meios precisos para fazermos desaparecer todos os vestigios de vida numa superficie determinada da terra. Aplicados de certa maneira os recursos de que dispomos destruiriam a capacidade de reprodução do nosso próprio povo tornando-o completamente esteril, ou colocando-o em condições de gerar apenas monstros, o que significa que a nossa espécie, como a conhecemos, deixaria de existir á superficie da terra.

Oferecemo-nos para internacionalizar esses recursos, a fim de evitar que eles fossem aplicados para fins de destruição. A Russia não aceitou a nossa sugestão.

Estou convencido de que esse país dispõe actualmente também de materiais radioactivos em quantidade suficiente para extinguir a vida humana á superficie da terra. E creio igualmente que conhece os meios para alcançar esse resultado. Finalmente, não tenho duvidas de que a Rússia pode empregar, se quiser, a porção desses materiais capaz de provocar a morte genética de qualquer nação e tem á sua disposição os meios necessários para o fazer.

Por toda a parte estão a laborar as fábricas onde se produz a energia atómica. Não devemos apagá-las se quisermos que a nossa civilização perdure.

Creio que não prejudico o segredo em que continuam a desenvolver-se as pesquisas atómicas nos Estados Unidos, dizendo que os americanos se encontram actualmente em condições de modificar radicalmente o curso dos acontecimentos fazendo com que estas perspectivas temerosas se mudem em realidades benfazejas. Posso afirmar que o homem está em vésperas de se libertar de todas as cadeias que até hoje o amarraram e que os instrumentos da sua libertação estão prontos e á ordem.

Dispomos actualmente de energia—energia física—em quantidades inesgotáveis. No dia em que pudermos deixar de a reservar exclusivamente para fins militares, o Mundo entrará numa fase nova na qual cada homem ficará em condições de fazer aquilo que certamente a sua imaginação—mesmo se ela for muito exigente—mal se atreverá agora a arriscar.

A transição para uma nova fase

A transição para essa fase nova far-se-á sem que a nossa economia seja afectada. Bem pelo contrário, logo que pudermos pôr a funcionar os engenhos admiráveis que já nesta altura conhecemos, as realizações industriais multiplicar-se-ão, deixando na sombra os periodos de progresso mais brilhantes que se registaram no passado. O que foi realizado pelo vapor, pela gasolina e pela electricidade parecer-nos-á trivial. O que não quer dizer que algumas das facilidades de que actualmente dispomos continuem a ser utilizadas na era da abundancia ilimitada.

Numa palavra, o dilema perante o qual nos encontramos é o de escolhermos entre a ruina total e a felicidade completa, ou, se preferirem, o paraiso terreal construido pelas mãos e pelo engenho do homem ou a morte.

Desde o fim da guerra os Estados Unidos gastaram: 5,9 biliões de dolares com as instituições internacionais criadas em Bretton Woods; 3,4 biliões com a U. N. R. R. A.; 3,6 biliões com diversos auxilios a países necessitados; 9,2 biliões em empréstimos e créditos ao estrangeiro; ou seja um total de 22,1 biliões. Além dessa soma, o presidente Truman pediu, recentemente, ao Congresso mais 6.8 biliões para o primeiro ano do plano Marshall.

Não tenho a pretensão de convencer nenhum americano de que o dispendio destas somas astronómicas—ou de quaisquer outras—traga a felicidade permanente á Europa e a paz eterna ao Mundo. O plano Marshall é, em si, uma iniciativa vantajosa. Mas o seu rendimento será nulo se o não completarmos, como proponho.

E' preciso que os americanos sejam prevenidos a tempo para não terem ilusões. O plano Marshall pode levar a uma recuperação económica do continente europeu, o que nos permitirá ganhar a mais preciosa mercadoria, de que precisamos nesta altura: o tempo.

Mas valerá a pena restaurar a Europa para que ela regresse ás suas rivalidades nacionais e ás suas guerras imperialistas? Vamos salvar fisicamente um continente, enquanto permitimos que ele apodreça politicamente? Isso equivaleria a engordar os países europeus para que eles fossem uma presa mais apetitosa do comunismo.

Se o plano Marshall nos permite ganhar tempo, precisamos de saber quanto é esse tempo e como vamos utilizá-lo.

A SEGUIR: — Dentro dos próximos 4 anos, a produção das armas atómicas tornará inutil qualquer discussão sobre o futuro e a sorte do Mundo.

Spaak deve apresentar

hoje ao regente

o seu pedido de demissão

BRUXELAS, 5.—O pedido de demissão do gabinete de coligação presidido por Paul Henri Spaak deve ser hoje apresentado ao regente da Bélgica. A crise é provocada por uma divergência que se prolonga há 75 anos sobre os subsidios do Estado ás escolas católicas. Os parlamentares do Partido Socialista a que pertence Spaak rejeitaram ontem o projecto concedendo um aumento de subsidio. Esse aumento é apoiado pelos socialistas católicos, que reclamam mais 75 milhões de francos por ano de subsidio para as 800 escolas católicas do país.

O Governo paga, actualmente, 60 por cento dos vencimentos dos professores das escolas católicas e o Partido Socialista Católico pretende que seja aumentada essa percentagem para 75, opondo-se porém a isso os socialistas, que também recusam o aumento no total do subsidio. Os ministros socialistas declaram que o Estado só deve subsidiar certas escolas técnicas. A crise significa não apenas um conflito entre os partidos socialista e socialista católico, mas marca também um rompimento entre o chefe do Governo e os chefes mais radicais do seu próprio partido.—(Reuter).

O Governo deve cair no Parlamento

BRUXELAS, 5.—Paul Henri Spaak declarou aos seus ministros, esta manhã, que tencionava apresentar a demissão do seu governo ao principe regente. Esta decisão resulta do beco sem saida a que se chegou com a emissão de subsidios do Governo para as escolas católicas particulares, medida a que se opôs ásperamente o Partido Socialista de Spaak.

O Governo decidiu comparecer perante a Camara dos Deputados esta tarde, uma vez que pela Constituição belga um governo deve cair no Parlamento.—(Reuter).

DEZ MINEIROS SOTERRADOS

a 130 metros de profundidade

PARIS, 5 — O jornal «Ce Soir» diz que num poço das minas de Kenadza, perto de Oran, na Argélia, estão dez mineiros soterrados á profundidade de 130 metros, não tendo as brigadas de socorro conseguido retirar até agora senão um cadaver.—(F. P.).

COPACABANA

Bom Chá — Bons Bolos — Bom Gosto

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(À Alameda D. Afonso Henriques)

CIDADE DE MARMORE

Paraíso terreal

O Jardim Zoologico é o grande jardim da cidade. Podia sê-lo a Tapada da Ajuda—se lá houvesse bichos. O nosso Parque de Palhavã, que a certas horas da manhãzinha lembra um parque aristocrático, onde só falta pavos reais á solta e cisnes brancos, cortando lagos com ilhotas de nenufares—é um refugio. Tem as suas tardes de balburdia e as suas manhãs de sonho.

Pois no Jardim Zoologico existe agora uma realidade simbolica: um elefante pequenino (de idade) em liberdade franca, como a jumentinha de Junqueiro. Ainda não anda com os meninos ás cavalitas, porque o dorso não lhe chega, mas não tardará muito.

Não sabemos como ele se chama, nem conhecemos a sua ascendencia e naturalidade. E' civilizado, eis tudo. Não é a circunstancia de ser pacifico que o singulariza; um seu suposto bisavô, sonolento e o mais paquiderme possivel, era manso como uma pomba. E' que o elefantinho é um brincalhão de primeira. Estende a tromba para todos os lados, arranca as ramagens, sacode os arbustos, faz pirraças, não perde de vista o tratador, fingindo que o não conhece, mete-se com as crianças que o não temem, e é, enfim, o mais delicioso animal da criação.

Há tempo andava pelo jardim um chipanzé em liberdade, que dava as mãos ás crianças, passeava, fazia cegares, e até parecia que ia para a escola. Uma camela também era dona das alamedas do jardim; transportava meninos na giba como as tartarugas transportam formigas, para irem mais depressa.

E' vulgar ver por ali os flamingos, pernaltas côr de rosa e brancos, ou escoarem-se pelas alamedas ou voarem de olmeiro para olmeiro. Se amanhã o tigre real ou o urso branco se resolverem civilizar — então Palhavã é um encanto de jardim. Não acreditamos muito nesta civilização, porque o exemplo do lobo de S. Francisco de Assis perdura ainda na memória da bicharada.

Se assim vem a suceder, como crê o dr. Fernando Emidio, o que pode acontecer de desagradavel é o elefante pequenino não poder dormir, quando a centopeia se fôr deitar e começar a atirar os sapatos para o chão.

E isso mesmo é que será o paraiso.

N. DE A.

Congresso Internacional

de Medicina Tropical

Realiza-se de 10 a 18 do corrente, em Washington, o IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malaria, em que o nosso País terá uma representação condigna.

A delegação portuguesa é composta pelos srs. dr. J. Fraga de Azevedo, professor e director do Instituto de Medicina Tropical; dr. Fernando Simões da Cruz Ferreira, professor auxiliar do mesmo Instituto e chefe da Missão de Estudo e Combate á Doença do Sono, na Guiné; prof. Silveira Ramos, director dos Serviços de Cirurgia dos Hospitais de Luanda; prof. Manuel Damaso Prates, chefe dos Serviços de Anatomia Patologica de Moçambique, e pelo Ministerio do Interior, tambem como delegados do Governo, os srs. prof. Francisco Cambournac, professor do Instituto de Medicina Tropical e director do Instituto de Malariologia de Aguas de Moura, e dr. Fausto Landeiro, director dos Serviços Anti-Sezonaticos.

Os delegados portugueses vão apresentar ao congresso diversos trabalhos sobre doença do sono, ulceras tropicais das pernas, sezonismo, anofeles, kalaazar, bilharziose etc.

A missão parte amanhã, de avião, para os Estados Unidos.

DR. JOAQUIM MANSO

Encontra-se doente, há uma semana, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, cujas melhoras, felizmente, se têm acentuado nos ultimos dias, pelo que deve retomar em breve a sua actividade no «Diário de Lisboa».

Por motivo da doença do sr. dr. Joaquim Manso, e por amável deferência do insigne presidente da Academia de Ciências, sr. dr. Julio Dantas, a sessão solene de homenagem á memória de Teixeira de Queirós, em que deve usar da palavra o nosso director, e que estava marcada para o próximo dia 8, foi adiada para o dia 22 do corrente. Na mesma sessão, além do presidente da Academia, devem falar também os srs. drs. Caetano Gonçalves e João de Barros.

Leilão de Livros

E' hoje que principia na *Liquidadora Fuertes, Ld.ª*, Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, o soberbo leilão de livros organizado pela *Livraria Moraes*.

Nesse leilão serão vendidas verdadeiras raridades bibliográficas sobre NUMISMÁTICA—HISTÓRIA — DESCOBRIMENTOS — BELAS ARTES e PORTUGAL, pelos melhores autores nacionais e estrangeiros da especialidade.

As obras estão em exposição das 16 ás 18 horas. Recebem-se pedidos na Rua da Assunção, 49-51 — LISBOA.

ZIG-ZAG

O papel de fumar mundialmente conhecido

MARINHA MERCANTE

Partiu para o Brasil o «Serpa Pinto»

Largou esta tarde do Tejo, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, com 450 passageiros e um grande carregamento de vinhos do Porto. Entre os passageiros seguiram, para o Brasil, o comerciante português naquele país sr. Carlos Farinha Portela e o funcionário superior da embaixada do Brasil em Lisboa sr. Joaquim Frois e para o Funchal, o presidente da Camara Municipal daquela cidade sr. Oscar Gonçalves.

Procuraram-nos algumas pessoas que deviam embarcar hoje no «Serpa Pinto», para se queixarem dos serviços da Junta de Emigração, os quais não trataram, em devido tempo, da documentação desses emigrantes no consulado do Brasil, pelo que não lhes foram concedidos os necessários «vistos», o que privou cerca de 400 pessoas de embarcarem no referido navio, quando já tinham tudo preparado para o fazer e quando já estavam, inclusivamente, em Lisboa para esse efeito, vindas da provincia.

Chamamos para o caso a atenção do presidente da Junta de Emigração, sr. major Gomes Marques, que, em outras funções que tem exercido anteriormente, deixou sempre a sua passagem assinalada por modelares organizações de serviços e por interessantes realizações.

Novo navio-motor «Alcobaça»

Vindo de Inglaterra, onde foi construido para a nova frota da Sociedade Geral de Comércio, chega ao Tejo no próximo sábado o novo navio-motor «Alcobaça», de 9.000 toneladas, a bordo do qual viajam o presidente daquela empresa sr. D. Manuel de Melo, pessoas de sua familia e funcionários superiores da referida companhia.

Dos navios encomendados pela Sociedade Geral a estaleiros ingleses, é este o primeiro a chegar ao Tejo.

VAI REUNIR-SE EM LISBOA

na próxima semana a Conferência Internacional da Marinha Mercante

De 11 a 13 do corrente reune-se em Lisboa a Conferencia Internacional da Marinha Mercante, na qual tomam parte delegados de vários países, os quais farão a viagem para o nosso país, na sua maioria, por via aerea.

Nas sessões de trabalhos debater-se-ão os mais instantes problemas da navegação maritima nascidos do após-guerra. Haverá também algumas excursões e visitas, bem como um banquete oferecido pelo sr. ministro da Marinha em honra dos delegados portugueses e estrangeiros á referida reunião, a qual se reveste de grande importancia para o futuro da navegação maritima.

Rosicler

Casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

AOS SRS. CAMIONISTAS

A firma MARTINS & FREITAS, LDA. comunica a todos os proprietários de veículos pesados e em especial ás Empresas de Transportes, que já se encontram em plena laboração as novas máquinas para RECAP (rechapagem) e RECAUCHUTAGEM para pneus de todas as dimensões, entre as quais, as seguintes:

O novo tipo de rechapagem e recauchutagem para transportes pesados

11.00x18	10.00x22
9.00x20 (36x8)	11.00x22
10.00x20 (38x9)	9.00x24 (40x8)
11.00x20	9.75x24
12.00x20	etc., etc.

Mais informam tambem que receberam màquinas para reparações de pneus gigantes até ao

14.00x24

Todas estas máquinas são dos modêlos mais recentes fabricados na U. S. A., ficando esta firma nas melhores condições de poder RECHAPAR (recap) RECAUCHUTAR e REPARAR todas as medidas de pneumáticos com a máxima

PERFEIÇÃO E GARANTIA

ECONOMIA DE 60 %

Vulcanização e Recauchutagem

SEDE E ESCRITÓRIO:
Calçada de Arroios, 72
(AO ARCO DO CEGO)
TELEFONE 4 2118

Triunfo

LISBOA

FÁBRICA:
2, Rua do Lumiar, 8
1, Estrada da Torre, 3
TELEFONE 79-015

Emersonize o seu lar

A pronto e a prestação — Apenas **Esc. 925$00** (em côres)

Para quarto, escritório, sala de visitas, sala de estar, casa de costura, casa de banho e cozinha, etc.

A' venda em todas as boas casas
a pronto e a prestações

Distribuidores Gerais
Rua da Conceição, 35-1.º — Lisboa

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«Guiné»**
Sairá em 15 de Maio, para:
Funchal, S. Vicente, Praia e **Bissau**

PAQUETE **«Pátria»**
Sairá em 20 de Maio, para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

Navio-motor **«Benguela»**
Sairá em 26 de Maio, para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e **Porto Amélia** (se convier). Com escala por **Leixões**

Navio-motor **«Amboim»**
Sairá em 1 de Junho, para:
S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Matadi (se convier), **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

José Francisco Gonçalves

Maria dos Anjos Castelo Branco Gonçalves, Celeste Castelo Branco Gonçalves, Mário Castelo Branco Gonçalves, Armando Castelo Branco Gonçalves, João Jorge Castelo Branco Gonçalves e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento de seu chorado marido e pai, e que o seu funeral terá lugar ámanhã, saindo da sua residência, Rua das Picoas, 74 A, 1.º Dt.º, ás 10 horas, para o cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

José Francisco Gonçalves

José Francisco Gonçalves & C.ª Ltd.ª, comerciantes em Lourenço Marques, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações o falecimento de seu saudoso socio e que o seu funeral terá lugar ámanhã, pelas 10 horas, saindo da sua residência na Rua das Picoas, 74 A, 1.º, Dt.º, para o cemitério Oriental.

Agencia «SRAF»

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre (Cyp. Fabre & Cie) Fabre Line

Para
NEW YORK, BALTIMORE e PHILADELPHIA

O navio rápido **«Saint Tropez»**
Recebe carga em 9 de Maio

Este navio recebe carga com conhecimentos directos da **Grace Line** e com transbordo em **New York**, para os portos de **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru** e **Chile**; e ainda com conhecimentos directos de **NEW YORK & CUBA MAIL SS.**, para **Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & Cia. Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4
Telefones 22271-22272-22273
— LISBOA —

CALÇADO ECONÓMICO «AMIAL»

CALÇADO DE FERRO

Só o calçado Económico marca «**AMIAL**» pode ter esta classificação.

Insista na compra do calçado Económico «**AMIAL**» e terá a confirmação de que compra calçado a preço acessível e duração de ferro.

GIACOMO COSTA FU ANDREA
LINEA «C»
GENOVA

EXPRESSO DO MEDITERRÂNEO
O paquete de luxo
«ANNA «C»
PARA
CANNES e GENOVA
em 11 de Maio, 5 de Julho,
30 de Agosto

Os Agentes Gerais para Portugal
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — LISBOA
Telefones 2 2271-2 2272-2 2273

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pág.)

dito Fado» se façam no Apolo, em data ainda não designada, e os da revista do Apolo no Variedades, também sem data marcada.

—Tendo sido concedido o cartão de artista de variedades a Fernanda Peres, a sua estreia como profissional deve fazer-se esta noite, no Casablanca.

—A peça «O Arcanjo negro», que está a ser concluida para estreia da temporada no Trindade, tem 3 actos e 1 prologo e deve ser enviada para a Comissão de Censura ainda esta semana. No seu desempenho devem tomar parte, entre outros, Alves da Cunha, Berta de Bivar, Alves da Costa, João Perry e Luis de Campos.

—O artista Tom Kelling, que esteve a trabalhar na orquestra de Fernando de Carvalho, está presentemente integrado como cantor numa orquestra privativa de um hotel de Monfortinho.

—Na versão brasileira da peça «A aguia das duas cabeças», o desempenho foi confiado a Dulcinia Odilon, Suzane Negri, Ribeiro Fortes e Jardel Jercolis (filho).

Primeiras exibições

«Uma Aventura na Noite», no Capitólio

Como uma teia de aranha monstruosa, devorante de ansiedades, o misterio domina este filme. Um estilhaço de granada destruiu a sede da memória no cérebro de um fuzileiro americano. No regresso á pátria, depois do tratamento cirurgico, ele pergunta, dramàticamente: *quem fui?* Nas algibeiras, apenas, duas cartas, assinadas por desconhecidos. Qual o seu passado? Sou um banqueiro de grande charuto, ou um criminoso, com as mãos tintas de sangue? E' esta reconstituição retrospectiva, com aqueles fragmentos de papel—Cuvier com um osso delineou toda a estrutura do mastodonte—que constitui o fulcro dinamico do filme que, ontem, se estreiou, no Capitólio. Complementos valiosos.—*Visor 42.*

«Hamlet» no cinema

LONDRES, 5.—O rei Jorge VI e a rainha Isabel assistem amanhã á primeira exibição do filme inglês que constitui a versão do «Hamlet» de Shakespeare. O filme custou 475.000 libras e os jornalistas que o viram afirmam que se trata da maior produção de todos os tempos. Foi dirigida pelo grande actor britanico Lawrence Ollivier, que também tem um papel no filme.—(Reuter).

Recintos de diversões

Para o concurso da popularidade que se está a efectuar todas as sextas-feiras, no Retiro dos Marialvas, organizado pelos «Ecos de Portugal», recebe-se até ao próximo dia 27, na redacção daquele jornal, a inscrição de amadores e amadoras que queiram tomar parte naquele concurso. Aos quatro primeiros classificados serão atribuidos prémios, entre as quais as taças «Herminia Silva» e «Alfredo Duarte (Marceneiro)».

—Por iniciativa do jornal «Ecos de Portugal», apresentar-se-á, no próximo dia 11, no salão Vera-Cruz, a artista-cantadeira Ercilia Costa.

Pássaro de Fogo

Em duas unicas récitas, domingo e segunda-feira, os grandiosos bailados artisticos, de notável espectáculo, de Margarida de Abreu, no Coliseu

Pela primeira vez, todo o publico vai ter ocasião de admirar os grandiosos bailados artisticos da ilustre coreografa, a professora D. Margarida de Abreu. Em dois unicos espectáculos, que se realizam, no Coliseu, domingo e segunda-feira, a notável artista, num espectáculo de assombrosa beleza, apresenta as suas mais notáveis concepções: *Nova chopiniana,* musica de Chopin, parafrase do bailado as Silfides, de Fokine; *Passaro de Fogo,* dois actos, musica de Strawinscky; *Quadros duma exposição,* musica de Monssorgsky, em quadros de sumptuosa maravilha, que atinge o mais grandioso espectáculo, com dezenas de bailarinos, de ambos os sexos, notável montagem artistica e figurinos. Rege a orquestra sinfónica Jaime Silva (filho).

«Tarzan e as Amazonas»

Estreia hoje este grandioso filme de aventuras, no Coliseu, com o gigantesco filme policial «Senda Misteriosa». Amanhã, «matinée»

O grande Tarzan, o homem tigre, o heroi da selva, sempre invencivel, apresenta-se esta noite, no Coliseu, na sensacional estreia do filme «Tarzan e as Amazonas». E' formidavel de aventuras. O seu grito repercute na selva. Perigo? Luta? Traição? Como sempre Weissmuler é espantoso, tanto mais que tem a seu lado o pequeno e temerário Johnny Sheffield e a linda e aguerrida Brenda Joice. No mesmo programa, o estupendo filme policial «Senda Misteriosa», com o louco assassino, perseguido por Dick Tracy. E ainda «Combate de Box» entre Joe Louis e Billy. Preços populares. Amanhã, ás 16 horas, sensacional «matinée».

VIDA desportiva

ÓQUEI EM PATINS

Disputou-se ontem, na Pavilhão dos Desportos, um encontro entre a selecção do Sul e um misto que tinha por base o Sporting Clube de Oeiras. Embora a selecção se apresentasse com o conjunto que tanto se distinguiu nos Campeonatos da Europa e do Mundo, o misto deu boa réplica e o resultado de 4-2 (3-2 ao intervalo) a favor dos campeões mostrou que podemos contar com valores para o futuro. António Martins, Joaquim Miguel e José Henriques do Oeiras, Carlos Carvalho (Sintra) e o internacional António Henriques (P. Arcos), sem treinos de conjunto equilibraram a partida. Na segunda parte Cipriano pela selecção, Baptista (F. Benfica) e Modesto (Lisgás) substituiram Emidio, Martins e António Henriques. Sidónio, Jesus Correia e José Henriques marcaram dois golos cada. Em jogo equilibrado a selecção A de juniores venceu a B por 3-2 e o Dramático de Cascais derrotou a Académica da Amadora por 4-1. Edith Cruz, Tila Pedroso e Mário Viveiros exibiram-se em patinagem artistica. O festival começou com a entrega de taças e medalhas aos campeões do Sul de 1947.—F. M.

FUTEBOL

O Estoril-Benfica disputa-se ámanhã

Realiza-se ámanhã, pelas 18 e 30, o encontro, em atraso, Estoril-Benfica, no campo da Amoreira, sob a arbitragem de José Sarandeses.

Os árbitros da próxima jornada

A 24.ª jornada é constituida pelos seguintes encontros: Braga-Olhanense, Avelino Ribeiro (Porto); Belenenses-Boavista, João Vale (Braga); Benfica-Elvas, Paulo Oliveira (Santarém); Academica-Estoril, Aureliano Fernandes (Setubal); Setubal-Sporting, Domingos Miranda (Porto); Porto-Atletico, Augusto Pacheco (Aveiro); Lusitano-Guimarães, Abel Ferreira (Lisboa). Os desafios começam ás 16 horas.

Os dirigentes do União de Paredes foram punidos

Foi suspenso por dois anos o dirigente do União de Paredes, Herculano Ribeiro da Costa, e com repreensão registada os restantes membros da direcção do clube.

A «LINGIADA» DE 1949

Deve chegar a Lisboa no próximo dia 26, o professor Agne Holmström, secretário geral da Federação Sueca de Ginástica e do Comité Organizador da «Lingiada», grandiosa manifestação intenacional de educação fisica que, de dez em dez anos, se repete em Estocolmo. O visitante fará conferências acompanhadas da apresentação de filmes, em Lisboa, Porto e Coimbra, sob o patrocinio da Direcção Geral de Desportos e da Mocidade Portuguesa.

VOLEIBOL

Começa hoje o torneio internacional universitário

Inicia-se hoje, ás 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, o torneio internacional universitário de voleibol, promovido pela M. P. e organizado pela Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico. Participa no campeonato a equipa do «Montpellier Université Club», campeã nacional francesa, cujos jogadores desde ontem se encontram em Lisboa.

Os universitários portugueses estarão representados pelas equipas da Faculdade de Letras, Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e Instituto Superior Técnico. No decorrer do torneio serão disputadas as taças «Comissário Nacional da M. P.» e «Director do I. S. T.».

Hoje, o Instituto Superior Técnico defrontará a Faculdade de Letras e o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras jogará com o «Montpellier».

Há assinaturas para as três noites—a de hoje, a de ámanhã e a de sábado—aos preços de 30$00, 22$50, 17$50 e 10$00, respectivamente para os lugares de balcão, bancada central, lateral e topo e geral que, avulsos, custam 15$00, 10$00, 7$50 e 4$00.

HOMENAGEM

A despedida de Rómulo Trindade

No próximo domingo despede-se da actividade desportiva o conhecido atleta do Belenenses Rómulo Trindade, que durante 20 anos serviu o clube em variadissimos desportos com a maior dedicação.

Uma comissão de sócios do clube, com o patrocinio da direcção, leva a efeito um festival de homenagem com o programa seguinte:

A's 18 horas, no estádio «José Manuel Soares», exibição entre a equipa de basquetebol do Belenenses (campeã de Portugal de 1938-39) e a de 1929-30. Nestas duas equipas alinhou o homenageado e tomam parte nesta exibição os seguintes elementos: José da Cruz, Carlos Moura, Jaime Rodrigues, Américo Matos. Carlos Francisco, José Miranda, Vitorino Henriques, Abilio do Nascimento, João Pereira e Delfim da Cunha. Valério Pacheco, António Luís Lucas, Natálio Pereira, Manuel Seia, António Pereira, Augusto Correia e Fernando Mendes; ás 18 e 30 horas, descerramento de uma placa comemorativa desta homenagem; ás 18 e 45, encontro entre as 1.as categorias do Belenenses e do Barreirense para a posse da taça «Rómulo Trindade»; ás 21 horas, jantar de homenagem.

TIRO AOS POMBOS

O torneio de Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 4.—Com a presença de mais de 70 atiradores, efectuou-se o Torneio Anual de Tiro aos Pombos, organizado pela secção de tiro do Estrela Futebol Clube. O torneio teve a presença de concorrentes ingleses, brasileiros, italianos e espanhóis, encontrando-se entre a representação dos portugueses alguns dos nossos melhores atiradores.

São os seguintes os vencedores, segundo informações prestadas hoje, pelo juri respectivo: taça «Horácio Matos», Bernardino Mira; taça «Bernardino Camara Mira», Luís Infante da Camara; taça Francisco Silvino», dr. Joaquim Cardim; taça «Dr. Jacinto Lopes», Casimiro Pinto; «Grande Prémio Vendas Novas», Augusto Silva, e taça «Conde de Teba», António Tavira.

Os brasileros revelaram-se grandes atiradores.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No avião da linha imperial seguiram hoje para Moçambique os srs. comandante Baeta Neves e engenheiros Eurico Grave, Aristides Caramelo e José Cabeçadas, que constituem a missão geográfica de Moçambique, e tenente José Atalide, da missão hidrográfica.

—Seguiu hoje para a India o professor dr. Froilano de Melo, deputado á Assembleia Nacional.

NO TEATRO DO GINASIO

Organizado pela Sociedade de Tecidos Altex e em colaboração com a Casa Aguiar, realiza-se ámanhã, ás 21 e 30, no teatro do Ginásio, uma passagem de modêlos para apresentação de sedas estampadas, com a colaboração de alguns artistas de teatro, cinema e rádio.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

Feira anual de Famalicão

Em virtude da feira anual de Famalicão, de 7 a 9, a C. P. realiza, nos dias 8 e 9 do corrente, comboios especiais para transporte de passageiros entre Porto-Famalicão-Nine-Braga, e entre Porto-Boavista-Póvoa-Famalicão, cujo horário consta dos cartazes afixados nas estações. Também nas secções de Informações da C. P. se prestam esclarecimentos sobre este serviço especial.

ACABA DE APARECER

ARMANDO FERREIRA

Aventuras de

D. Martinho de Aguilar

em Lisboa

(4.ª edição)

O romance humorístico que não é apenas um admirável romance humorístico, que a crítica exaltou como unico na literatura portuguesa e o publico exige em sucessivas edições

1 volume ..... 15$00

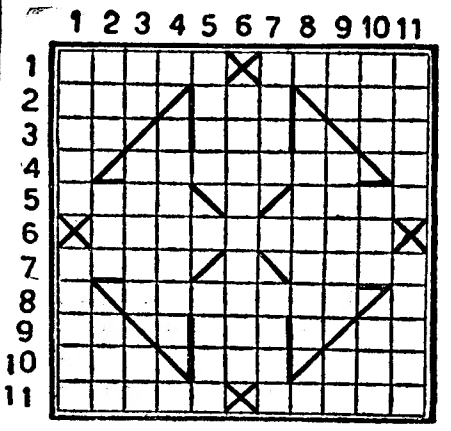
DO MESMO AUTOR:

FORTUNA — GLÓRIA — CAIXINHA DE RAPÉ — REMÉDIO DAS CALDAS — FAMÍLIA PIRANGA — BARATA LOIRA — LISBOA SEM CAMISA, (1.º, 2.º e 3.º volumes) — AMOR DE PERDIGÃO — UM LIVRO DE GRAÇA — SORTE GRANDE — COISAS DA MARIA RITA — OS MEUS FANTOCHES

GUIMARÃES & C.ª, editores — R. da Misericórdia, 68

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2025



HORIZONTAIS: 1—Serra granitica do Norte de Africa. Serra do Norte de Portugal. 2—Monarca. Tenha amor. Sapo do Amazonas. 3—Serra do Algarve tambem chamada do Caldeirão. Maior. Pequeno rio de França. 4—Sacudida. 5—Humedece. Ociosidade. 6—Serra do Algarve. 7—Serra de Espanha a E. de Almeria. Burra. 8—Clamor. 9—Reis. Apelido da «donzela de Orleans». Entre nós. 10—Rilhe. Ecôa. Mágoa. 11—Opõe-se. Serra do Norte de Portugal a S. O. de Vila Real.

VERTICAIS: 1—Equipar. Leproso. 2—Pronome possessivo. Apelido do autor de «Prosas barbaras». Debaixo de. 3—Medida chinesa. Quartzo translucido de cores variadas. Campeão. 4—Sacudira. 5—Cãruma. Rasoira. 6—Serra de Portugal entre Rezende e Castro Daire. 7—Cria. Levantam. 8—Venerada. 9—Batraquio. Eventualidade. Doutor. 10—Estava. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Filtra. 11—Soldado argelino ao serviço da França. Amargo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2024

HORIZONTAIS: 1—Pernambuco. 2—Leiria. Ir. 3—Em. Solar. 4—Par. Es. Ala. 5—Ada. Rs. Sair. 6—Sr. Pi. Cê. Si. 7—Silo. Há. Aba. 8—Adi. Só. Som. 9—Paris. Ao. 10—Al. Autoar. 11—Maculasses.

VERTICAIS: 1—Repassaram. 2—Madrid. Lá. 3—El. Rã. Li. 4—Res. Pó. Pau. 5—Nio. Ri. Saul. 6—Arles. Horta. 7—Mias. Cá. Ios. 8—Bar. Se. Sãs. 9—Aa. As. Ré. 10—CI. Lisboa. 11—Orçariamos.

COLARINHOS «Van Heusen»

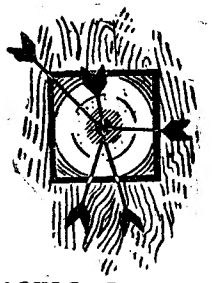
TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Melhoramentos locais

FERREIRA DO ZEZERE, 4.—Em Pias, procedeu-se ontem á inauguração da energia eléctrica a que assistiu o presidente da Camara. Houve sessão solene, sendo trocadas saudações. O importante melhoramento deve-se aos esforços dos srs. drs. Jorge de Castro e Joaquim Teles Palhinha e do sr. Armindo Cotrim.

NÃO FALHA!



O CASULO Limpa-fatos

não falha uma unica nodoa, *pois a todas suprime vitoriosamente!*

Formula sapiente de 6 substancias quimicas inofensivas, elimina também o LUSTRO e o MAU CHEIRO, DEIXANDO OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS

Cada pacote custa, apenas, 2$50 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País

Revenda: Soc. Port. de Sabões, Ld.ª Rua dos Lusíadas, 29 Lisboa — Tel. 36.531

Rejeitar as imitações, algumas delas, com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer a confusão, mas que não tem, nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos». Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo-Limpa-Fatos», á cobrança, pelo mesmo preço.

SOCIEDADE GERAL
DE
COMERCIO, INDUSTRIA E TRANSPORTES
LISBOA

Agentes em Lisboa: COMPANHIA UNIÃO FABRIL (Secção Maritima)
Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

FROTA

n/m AFRICA OCIDENTAL.	1.560 T.	n/v INHAMBANE	9.619 T.
n/m ALCOBAÇA.	9.500 T.	n/v LUSO...	10.125 T.
n/v ALCOUTIM..	10.526 T.	n/v MARIA AMELIA	3.005 T.
n/m ALEXANDRE SILVA...	3.215 T.	n/v MARIA CRISTINA.. ...	5.580 T.
n/v ALFERRAREDE..	2.118 T.	n/v MELLO...	6.253 T.
n/v AMARANTE.	12.600 T.	n/v MIRANDELLA...	8.150 T.
n/m ANTONIO CARLOS...	2.974 T.	n/v MIRA TERRA...	600 T.
n/v COSTEIRO...	900 T.	n/v MONCHIQUE-n/tanque	7.645 T.
n/v COSTEIRO SEGUNDO...	510 T.	n/v PINHEL...	5.874 T.
n/m COSTEIRO TERCEIRO.	1.426 T.	n/m SÃO MACÁRIO	1.221 T.
n/v CUNENE..	9.800 T.	n/v SAUDADES...	6.430 T.
n/v FOCA..	2.060 T.	n/v SILVA GOUVEIA... ...	1.353 T.
n/v GAZA	7.979 T.	n/v ZÉ MANEL...	1.240 T.

TOTAL: 132.263 TONELADAS

REBOCADORES: «ÁFRICA», «CINTRA», «ESTORIL», «FREIXO», «SÃO CRISTOVÃO», «SOURE»

LANCHAS A MOTOR: «GAROTA», «BOLHÃO», «OBIDOS», «MAQUELA» e «CAROCHA»

34 Batelões (19 de 500 T., 13 de 400 T. e 2 de 250 T.).
24 Fragatas (2.150 T.).
1 Barca de água (250 T.).
1 Draga «BARREIRO» com 5 Batelões de Dragadas com 80 m3. cada.

CARREIRAS DE LISBOA PARA:

NORTE DE EUROPA — NORTE DE AFRICA — CABO VERDE — GUINÉ — ANGOLA — ARGENTINA — CHILE — ESTADOS UNIDOS — TERRA NOVA — GROENLANDIA e COSTA DE PORTUGAL

Navios a construir para renovação da frota:

3 navios com 9.500 T. DEADWEIGHT
2 navios com 9.100 T. DEADWEIGHT
4 navios com 7.000 T. DEADWEIGHT
4 navios com 3.600 T. DEADWEIGHT
1 navio com 2.974 T. DEADWEIGHT
4 navios com 1.200 T. DEADWEIGHT

Companhia que mais navios e rebocadores tem ao seu serviço, construidos nos estaleiros da **COMPANHIA UNIÃO FABRIL no Barreiro e Lisboa**

TOMAR

Diniz de Mello e Castro Esteves de Brito

FALECEU

Maria de Lourdes de Mello e Castro Esteves de Brito da Costa (Alvelos) seu marido Guilherme P. Rodrigues da Costa (Alvelos) e filhos, Leonia de Mello e Castro Esteves de Brito Salter Cid e seu marido Anibal de Salter Cid, Isaura de Mello e Castro Esteves de Brito Salema, Etelvina Delgado Campião Marques Porto e Joaquim Tamagnini de Carvalho Barbosa cumprem o doloroso dever de participar que Deus chamou á sua Divina Presença o seu muito querido pai, avô, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 6, da sua Quinta das Avessadas, para o cemiterio desta cidade.

AGENCIA ANGELO

CARGAS PARA:

MADEIRA, S. MIGUEL-TERCEIRA

(se convier)

Avisam-se os Srs. Carregadores em geral que aceitamos cargas para aqueles destinos para um NAVIO a sair cerca de 15 do corrente.

Para mais esclarecimentos, tratar na:

SOCIEDADE TRANSCORAL, LDA.

Travessa do Almada, n.º 12-2.º **Telefone 3 3076**

Festas a Santo Isidro em Madrid

Uma das grandes atracções de Madrid são as populares festas a Santo Isidro.

A C. P. e a «Wagons-Lits», no desejo de proporcionarem aos portugueses, não só as tradicionais verbenas e corridas de toiros, mas também a oportunidade duma visita ás curiosidades da capital de Espanha, vai levar áquela cidade uma excursão que, saindo de Lisboa ás 19 e 27 do dia 10 do próximo mês de Maió, chegará no regresso, ás 10 e 20 do dia 19.

Pedir esclarecimentos á Secção de Informações da C. P. (Telefónes 33180 e 33185) ou á «Wagons-Lits» (Telefónes 31791/2/3) onde está aberta a inscrição.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 7 9062

ALUGA-SE

Esplendido 2.º andar, em Lisboa, mesmo junto ao Chiado, rua principal, boa casa, 14 divisões, podendo servir para escritórios, consultorios ou ateliers.

Trata a *Oasis—Agencia Limitada.* Telefone 432 Estoril.

ESTORIL

Vende-se muito boa moradia antiga, completamente renovada e pintada, com bastante jardim. Preço 700 contos.

Trata a *Oasis—Agencia Limitada.* Telefone 432 Estoril.

CASA EM SINTRA

Aluga-se ao ano ou pela época, 15 divisões com jardim, porta, instalação de água quente e telefone. Trata. Telefone 60876.

Oiçam nos novos DISCOS PORTUGUESES

os artistas queridos do Público

Leónia Mendes

acompanhada pela Orquestra João Nobre

LEÓNIA MENDES

P M 25 — A alegria de Lisboa
A mania do Cinema

Maria Clara

P M 26 — Fado Lisboa (do filme «Aqui Portugal»)
Tu quiseste — fado

Fernanda Baptista

P M 23 — Desventura — fado
Minha sina — fado

Joaquim Pimentel

P M 24 — Tal pai, tal filho — fado
Injustiças do tempo — fado

Henrique de Léon

P M 22 — Barrio de la Macarena — paso-doble
Se fué mi morena — paso-doble

Em gravações **Parlophone**

Peçam catálogos das últimas novidades.
Em todos os revendedores no País
e nos distribuidores:

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
LISBOA — Rua Nova do Almada, 95-97-99
PORTO — Rua de Santo António, 176
(VADECA, LD.ª, AGENTES)

MORADIA ALUGA-SE

Na Estrela optima situação, podendo servir para habitação particular. Colegio, escritorios, ou consultorios. Trata e mostra a *Oasis—Agencia Limitada.* Telefone Estoril 432.

Um pó invisivel dá à tez uma Nova Beleza

E o pó conserva-se 8 Horas mesmo com vento forte

Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália,* tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a péle, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

CASAS DE BANHO ECONOMICAS

COMPLETAS E COM AS PEÇAS SEGUINTES:

Banheira esmaltada e válvula—Lavatório c/ coluna e válvula — Retrete com tampo e emboque—Bidet e válvula — Autoclismo completo — Saboneteira e cabide—Toalheiro e port-piassaba

DESDE ESC. 2.500$00

Marmores de Sousa Baptista, Lda.

Praça do Município, 29-30
Largo de S. Julião, 13

PASTAS

Vendo oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

ESTORIL

Vendem-se duas esplendidas moradias, uma completamente mobilada e a render 3.500$00 mensais e outra sem moveis de magnifica construção e 3 mil metros de terreno.

Trata a *Oasis—Agencia Limitada.* Telefone 432 Estoril.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 H. (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão assinalada a oeste da Irlanda desloca-se vagarosamente para leste-nordeste. A depressão assinalada ao norte dos Açores continua a deslocar-se para nordeste. Mantem-se a depressão localizada no golfo de Génova. Mantem-se o nucleo de altas pressões ao sul dos Açores. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é oeste fraco e bonançoso. Na Madeira o ceu está nublado. No Continente o ceu está nublado e o vento é fraco variável ou está calmo nas regiões Norte e central e, na região Sul, o ceu está limpo e o vento é sudoeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—*Regiões Norte e central:* Ceu com algumas nuvens por vezes nublado. Vento noroeste fraco a moderado. Aguaceiros fracos. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Região Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento oeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 16º,6; mínima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18.º; mínima, 12º.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiáciário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora espanhola; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário, a que se segue o desdobramento: Ribatejo, 21 e 15, musica de camara; 21 e 45, «Bons tempos»; 22, variedades; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, musica ligeira sinfónica; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena, ás 21 e 15, árias; 21 e 30, «História da musica», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, musica de tecla; 22 e 15, canções; 22 e 30, «Tempo de poesia»; 22 e 50, musica de arco; 23 e 10, musica coral; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; ás 19 e 45, conjuntos; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, musica variada; 22, palestra; 22 e 10, orquestras; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis, Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ld.a, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Valentim, Ld.a, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Férias».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate. bate!».

CINEMAS

S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«Tenho direito ao amor».
EDEN—«A casa cercada».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«O Estrangeiro».
GINASIO—«Não se deve mentir».
COLISEU—«Tarzan e as amazonas».
ODEON e PALACIO—«Sempre gostei de ti».
CAPITOLIO—«Uma aventura na noite».
OLIMPIA—«Mensageira da morte».
TERRASSE e LYS—«Carnaval em Costa Rica»
REX—«Brasil».
PROMOTORA—«Indiscrição».
R. AMADORA—«A Canção do Deserto».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	869$	868$	870$
Consolidado 3 % T. 10.	909$	909$	909$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.001$	1.001$	1.002$
Centenários 4 %	2.225$	2.224$	2.226$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	942$	940$	944$
Externas 1.ª série	1.636$	1.637$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.610$	1.625$
Externas 3.ª série	1.700$	1.700$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.620$	1.610$	1.619$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Fidelidade	—	51.500$	55.000$
Mundial...	1.300$	1.295$	1.305$
Nacional	—	—	1.500$
Sagres	—	1.200$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	165$	—
Cimentos Tejo...	—	—	380$
Cimentos Leiria I. p....	350$	349$	355$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	177$	177$	177$
Alto Alentejo cupão...	214$	214$	216$
Industrial Aliança	290$	289$	291$
Portugal e Colónias ...	300$	300$	300$
Nac. de Navegação T.p.	1.347$	1.346$	1.348$
Colonial de Navegação	1.350$	1.340$	1.370$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	913$	925$
Portuguesa Tabacos cup.	372$	371$	373$
Tabacos Portugal cupão	440$	435$	450$
Cassequel	959$	958$	959$
Agricola das Neves.. ...	1.307$	1.301$	1.307$
Agricultura Colonial ...	705$	702$	710$
Açucar de Angola ...	2.581$	2.580$	2.582$
Buzi	194$	193$	194$
Ilha do Principe	1.140$	1.135$	1.150$
Zambézia I de 25 ...	117$	117$	118$
Moçambique	61$	61$	62$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	520$	518$	522$
Norte de Portugal 5 %	108$	108$	109$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

DE LUTO

José Francisco Gonçalves

Faleceu o sr. José Francisco Gonçalves, de 57 anos, natural de Ribeira Branca, Torres Novas. O extinto, que era sócio da conceituada firma de Lourenço Marques, José Francisco Gonçalves & C.ª Ld.ª, e que era um exemplar chefe de familia, deixa viuva a sr.ª D. Maria dos Anjos Castelo Branco Gonçalves. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua das Picoas, 74-A 1.º dirt.º, para o cemitério oriental, estando os serviços funebres a cargo da agência «SRAF».

Dinis de Melo e Castro Esteves de Brito

Em Tomar, de onde era natural, faleceu hoje o sr. Dinis de Melo e Castro Esteves de Brito, de 78 anos de idade, proprietário. O funeral realiza-se amanhã, naquela cidade.

D. Isaura Martins Ferreira da Silva

PORTO, 5—Na sua residência, Rua de Alexandre Herculano, 322, faleceu D. Isaura Martins Ferreira da Silva, de 63 anos, viuva, mãe da aluna da Universidade de Coimbra D. Maria Luisa Ferreira da Silva. O funeral efectua-se ámanhã, a hora ainda não fixada, para o cemiterio do Prado do Repouso.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, à Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

Bairro económico da Trafaria

No próximo sábado, ás 17 horas, realiza-se a cerimonia inaugural do bairro de casas económicas da Trafaria. Foram convidadas par o acto várias entidades oficiais.

MORADIA

Vende-se, R. Castilho. Garagem, jardim, cerca 500 m2. Só se trata com o próprio. Informa telefone 46502.

NO HOSPITAL DE D. ESTEFANIA

A segunda lição do prof. Fanconi

No hospital de D. Estefania, onde está a realizar-se uma série notável de conferências sobre pediatria, organizada pelo director daquela clinica, sr. dr. Cordeiro Ferreira, falou hoje o professor Fanconi que fez a sua segunda lição, desta vez para expor conceitos e notaveis informações sobre etiologia e patogenia da toxicose, presidindo á sessão o sr. prof. dr Castro Freire.

O conferente focou a sintomalologia da toxicose, analisou os sintomas e, depois, estudou o metabolismo da água, salientando a importancia desta e dos iões e, sobretudo, o papel do cloreto de sódio, terminando por falar da terapeutica que ele realiza, dentro da sua concepção etiopatogénica.

O conferente foi aplaudidissimo pela numerosissima assistência, encantada com o brilhantismo inexcedivel da lição, confirmação das opiniões que, a seu respeito, se faziam acerca deste pediatra, dos maiores do Mundo.

No final, o sr. prof. dr. Castro Freire saudou o prof. Canconi, agradecendo-lhe a magnifica lição, e felicitando o sr. dr. Cordeiro Ferreira pelo exito obtido com o presente ciclo de conferências, continuação dos exitos que, de há quatro anos a esta parte se vem repetindo com outros ciclos de conferência, ali levados a efeito.

AMIGOS DE LISBOA

Pregões alfacinhas

Efectua-se esta noite ás 21 e 45, na sede do Grupo Amigos de Lisboa, a primeira conferência sobre *Pregões alfacinhas*, pelo sr. Alfredo Lopes, com as versões musicais e projecção dos respectivos tipos populares. A segunda conferência efectuar-se-á de hoje a oito dias.

Voos sobre Lisboa

Na sede do Grupo Amigos de Lisboa encontra-se aberta a inscrição para os voos sobre Lisboa que se efectuarão no domingo, 23 do corrente, por ocasião da visita de estudo ao Aeroporto.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5.—E' inaugurado, amanhã, ás 18 horas, o monumento mandado erigir pela Camara Municipal, em memória de David Sousa. Na cerimónia do descerramento, falarão os srs. dr. Alvaro Malafaia, presidente do municipio, dr. Ivo Cruz, Pedro de Aguiar, e o jornalista Augusto Pinto. Entre os antigos alunos, vem também assistir á inauguração Paulo Manso.

—De visita ao Centro Mineiro do Cabo Mondego, esteve nesta cidade o sr. ministro da Guerra, que foi recebido pelos administradores srs. Afonso Sobral Mendes, dr. Manuel Mergulhão e Alvaro Mergulhão, e pelo director técnico, eng. Amilcar José Gouveia Marques.

—Começaram os trabalhos da construção duma piscina, nos terrenos adjacentes á Avenida Salazar, iniciativa do sr. Augusto da Silva, melhoramento de grande importancia.

DESASTRE DE VIAÇÃO

BEIRÃ, 5—(Pelo telefone).—A um quilometro da Beirã, no lugar denominado Tapada do Poço, um automovel conduzido pelo seu proprietário, sr. José Marujo, natural de Marvão, chocou com uma furgoneta, pertencente ao seu condutor, sr. João Baptista Viegas, desta localidade. Do desastre, resultou ficarem muito feridos o filho do proprietario da furgoneta, um rapazinho de 9 anos, Francisco Viegas, e José Barradas Peixeiro, tambem da Beirã, que seguaim na mesma furgoneta. Os passageiros do automovel nada sofreram, mas os carros ficaram ambos muito avariados.

Os dois feridos foram conduzidos ao hospital de Marvão, num automovel pertencente ao sr. João Dinis Carita, da Beirã.

AGREDIDO Á FACADA

BEJA, 5.—Na aldeia de S. Matias, por motivos que se desconhecem, o trabalhador Francisco Ginga Candeias, viuvo, de 30 anos, natural de Cabeça Gorda, agrediu á facada Antonio Paulino Fialho, de 20 anos, solteiro, natural de S. Matias, onde residem ambos. A vitima ficou ferida no baixo ventre, pelo que deu entrada no hospital, em estado grave. O agressor foi preso.

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

ÓTIMO EM QUENTE E EM FRIO ATÉ À ÚLTIMA GOTA

Chá HORNIMAN
120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSÃO Á FACADA — Foi preso pela P. S. P. Henrique da Silva, de 34 anos, encerador, Rua de Arroios, 173, 3.º, por esta noite, na sua residência, ter agredido á facada Joaquim Antunes Cascais, de 45 anos, o qual foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

OURIVESARIA ASSALTADA—Os gatunos, durante a noite finda, arrombaram a ourivesaria sita na Calçada da Graça, 12-D., pertencente a António Nunes Ferreira, de onde furtaram 36 relógios, de homem e senhora, vários aneis e broches de ouro, tudo no valor de 10.000$00. Os prejuizos causados pelo arrombamento, na porta e na montra, são avaliados em 1.000$00. O assalto deve ter-se verificado cerca das 3 horas, na ocasião em que chovia, pois a vizinhança ouviu, nessa altura, um ruido estranho.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO»...—Ao subir para um carro eléctrico, foi colhido pelo atrelado, sofrendo esmagamento de uma perna, Julio Dias da Silva, de 15 anos, aprendiz de electricista, morador no Alto da Eira, Vila Luís Pedro, 14. Deu entrada no hospital de S. José.

DESASTRE COM PISTOLA—Maria Alexandre Mano, de 31 anos, moradora na «vila» Maria Lourdes, em Caneças, foi atingida pelo tiro de uma pistola, quando procedia á sua limpesa. Deu entrada na sala de Observações do hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA SERRA—Fernando Pereira, de 3 anos, de Grandola, foi colhido por uma serra circular, que lhe produziu ferimentos numa das mãos. Deu entrada no hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

O sr. Alfredo Lopes fará hoje, ás 21 e 45, nos Amigos de Lisboa, a primeira de uma série de conferencias sobre os pregões na cidade; com projecções de tipos populares já esquecidos e ilustrações do texto.

FESTA DE ESTUDANTES

Organizada por um grupo de quintanistas do Ensino Tecnico, realiza-se no próximo dia 16, pelas 15 horas, uma tarde dançante, abrilhantada pela Orquestra Casanova, no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco.

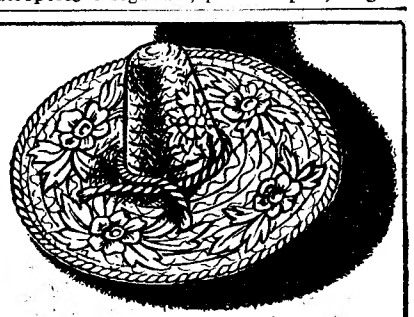
PUPILOS DO EXERCITO

Os alunos finalistas do Instituto dos Pupilos do Exercito realizam a sua tradicional festa de despedida, que constará de récita, ceia e baile, no próximo dia 15, pelas 22 horas. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelos telefones 58 129 e 58 055.

O «ESTRELA DE CUBA»

passou hoje em Lisboa

De regresso de Madrid, aterrou esta tarde na Portela de Sacavém o avião «Estrela de Cuba», que traz a bordo, como convidados, cerca de quarenta jornalistas cubanos. Eram aguardados pelo dr. Tavares de Almeida e outros representantes do S. N. I., pelo ministro de Cuba, sr. Sotolongo, pelo consul, sr. Eduino de Mora, e por jornalistas estrangeiros e portugueses. Os jornalistas cubanos almoçaram no restaurante do aeroporto e seguiram, pouco depois, viagem.



PARA O SEU ESCRITÓRIO
PARA A SUA MESA
PARA O SEU QUARTO

UMA GRACIOSIDADE DA MARCA
TOPÁZIO
VENDE
JOALHARIA MELO
RUA AUGUSTA

PELES
DAVID KIT
Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas Estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.
Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 18, 1.º, D.
TELEF. 48089

A recomposição ministerial na Grécia é sugerida pelos americanos

ATENAS, 5—Os circulos politicos dizem que a recomposição ministerial anunciada ontem pelo presidente do Conselho, Themistocles Sophoulis, e pelo vice-presidente Tsaldaris consistirá na substituição de três ministros liberais e outros tantos populistas. Os ministros liberais detinham as pastas do Abastecimento, da Aviação e dos Correios. Os popularistas eram os ministros da Agricultura, da Instrução e dos Transportes.

Os seis ministros a substituir formarão talvez uma comissão ministerial encarregada de estudar a revisão da Constituição. E' possivel que também se substituam os ministros da Economia e das Finanças, o primeiro liberal e o segundo populista.

Parece que os representantes americanos teriam aprovado e mesmo sugerido as substituições de alguns ministros.—(France Presse).

Um desmentido do Governo

ATENAS, 5.—A agencia noticiosa de Atenas anunciou hoje que o Ministério da Justiça desmentiu a informação de que tinha sido dada ordem ao Tribunal de Apelação para decidir dentro de dez dias os recursos de 830 prisioneiros dos partidos das esquerdas condenados á morte. A declaração do Ministério diz que o Tribunal de Apelação não recebe ordens do poder executivo, mas não nega que o tribunal vai decidir os recursos desses condenados á morte.—(Reuter).

A lei marcial em Atenas

ATENAS, 5.—O governador militar desta capital determinou, em virtude da lei marcial, que fiquem proibidos quaisquer comentários acerca do inquérito ao assassinio do ministro da Justiça, Ladas, que pessoas não militares vistam uniformes ou vestuários semelhantes e que qualquer pessoa passe as noites fora do domicilio.—(France Presse).

A Holanda defende-se contra o comunismo

HAIA, 5.—Os chefes de todos os grupos parlamentares, com excepção do grupo comunista, apresentaram á Camara dos Deputados um projecto de modificação da Constituição, pelo qual ficará a ser permitido o recurso ao «estado de sitio» em caso de ameaça contra a segurança interna ou externa do Estado. Pelo referido projecto, a autoridade e as forças publicas poderão ser entregues a novos organismos.

Esta proposta de lei inclui-se no conjunto de medidas de defesa interna contra o comunismo, tomadas depois dos acontecimentos da Checoslováquia, e que já levaram o Governo a reforçar as forças da Polícia e da gendarmaria. Ontem, o presidente do Conselho proferiu uma declaração em que atacou violentamente o comunismo, dando a entender que o Governo iria tomar novas medidas de protecção.—(France Presse).

"DE RESZKE"
E' apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro? Experimente um «De Reszke».
O cigarro aristocrático.
Em todas as tabacarias

TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
215, Rua da Prata, 217
Telef. 27606

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido

Enquanto 150.000 árabes sairam já da Palestina

nenhuma colónia judaica foi ainda abandonada

(Continuação da 1.ª pág.)

abandonem a administração da Palestina.—(Reuter).

A primeira sessão do parlamento provisório israelita

TEL AVIV, 5—«A primeira fase da nossa batalha encheu-nos de esperança», declarou, a noite passada, Ben Gurion na primeira sessão do parlamento provisório israelita, a que presidiu. «Nem uma só colónia judaica foi abandonada, ao passo que 150 mil árabes tiveram de abandonar as suas casas, aldeias e cidades. A vitória é nossa, tanto contra os árabes da Palestina como contra os invasores. Mas a nova invasão britanica constitui um perigo para nós. A situação politica dos judeus é critica. Começa agora a fase mais perigosa da guerra: a invasão da Palestina pelos países árabes; mas tinhamo-nos preparado para o caso de nos atacarem e estamos dispostos a combater até ao fim. Não podemos aceitar uma trégua se as suas condições forem contrárias ao nosso desejo de independência». — (France Presse).

As negociações para tréguas

JERUSALEM, 5—Consta que as negociações para tréguas que deviam realizar-se ontem em Jericó entre representantes dos arabes e da comissão das Nações Unidas, constituida pelos consules gerais da America do Norte, da França e da Belgica, não chegaram a realizar-se. De origem judaica declara-se que um funcionario do Governo da Palestina servindo de intermediário declarou á comissão que era impossivel conseguir a conferencia de Jericó. O informador oficial britanico anunciou que as negociações para as tréguas na área de Jerusalem prosseguem satisfatoriamente. Nos circulos judaicos declara-se hoje que a ordem de cessar fogo no suburbio de Katamon, habitado por arabes, foi prorrogada indefinidamente, graças á mediação britanica.

Consta que ontem á noite se travou um combate entre arabes e forças da Haganah na aldeia de Kfar Etzion, na estrada de Belem para o Hebron, ao Sul de Jerusalem. Parece que a batalha prossegue e os judeus afirmam que as forças da Haganah inutilizaram 20 carros blindados dos arabes.—(R.).

Jerusalem vive horas de animação

JERUSALEM, 5.—A cidade de Jerusalem vive, a dez dias do fim do mandato britanico, horas de animação com os primeiros calores do estio. Por toda a parte, nos jardins da cidade, se vêem jovens judeus com fatos de caqui. Esses judeus esperam que as 72 horas de interregno na luta sejam prolongadas indefinidamente. Um porta-voz do Governo britanico declarou que as conferências de tréguas estavam a prosseguir «satisfatóriamente» e disse que a Comissão de Tréguas das Nações Unidas, composta pelos consules dos Estados Unidos, da França e da Bélgica, se tinha reunido em local não revelado.

Os judeus da Palestina fizeram a sua primeira emissão de selos. Estabeleceram também a primeira ligação ferroviária, exclusivamente reservada aos judeus, nos 32 quilómetros de via férrea que separam o porto de Haifa da cidade judaica de Hadera.

Os selos da emissão são, de facto, uma reimpressão de selos feita pelo Keren Kayemeth, Fundo Nacional Judaico, e vendidos para arranjar dinheiro para as compras de terrenos na Palestina. Tal como foram reimpressos agora trazem o mapa da Palestina, traçando os limites de fronteiras segundo o plano de partilha das Nações Unidas. Ainda não estão á venda em Jerusalem, conservando-se todos os «stocks» na cidade judaica de Tel Aviv.

O primeiro comboio de judeus, com as cores sionistas, era um comboio misto de mercadorias e passageiros e atravessou o Vale de Haifa á Hadera entre uma escolta de homens da Haganah, que aplaudiam com entusiasmo.—(Reuter).

A invasão do Norte da Palestina por forças sírias e libanesas

TEL AVIV, 5.—Na primeira audiência aos jornalistas dada pela Haganah, um oficial do estado maior daquela organização revelou que a invasão árabe do Norte da Palestina parece ter sido efectuada por forças regulares sírias e libanesas, agindo em conjunto, como se prova pelos cartões de identidade militares siro-libaneses encontrados nos cadáveres dos oficiais e soldados.

As tropas sírias e libanesas atacam desde terça-feira de manhã—acrescentou o referido oficial—de novo e com violência Ramet Naphtali, empregando na acção duas companhias de infantaria, alguns carros blindados e artilharia.

O informador oficial da Haganah assinalou em Hegev, no Sul da Palestina, uma importante concentração de combatentes egipcios, na sua maioria pertencentes á Liga dos «Irmãos Muçulmanos» enquadrados por oficiais do Exército regular egipcio.

As tropas da Legião Arabe ocuparam um sector da linha férrea Beersheva-Baza.

Depois de ter feito notar que devido ao desembarque das tropas britanicas e da evacuação dos árabes de Jafa é provável que dentro em pouco haja naquela cidade mais soldados britanicos que habitantes árabes, o referido oficial do estado maior confirmou a transformação da Haganah em exército regular.—(F. P.).

A reunião de Haia para tratar da organização da Europa Ocidental

(Continuação da 1.ª pág.)

combinados das 16 nações—que compreendem cerca de 250 milhões de pessoas das mais civilizadas e inteligentes do Mundo—acrescidos dos recursos dos territórios ultramarinos são suficientes para garantir uma situação tão desafogada como a dos próprios Estados Unidos. Recomenda-se a encorporação da Alemanha na União Europeia como a unica solução ao problema do formidável potencial de guerra que existe no Ruhr e na Renania.

Um relatório económico que os delegados vão também discutir propõe a criação de um Conselho Económico Permanente constituido por ministros responsáveis nomeados pelos diferentes governos. O relatório declara: «As nações europeias só podem salvar-se com uma absoluta união económica facultando um unico mercado para o trabalho, para a produção e para o comércio, visto que o velho sistema económico da Europa ficou completamente destruido».

O deputado britanico Robert Boothby, presidente da subcomissão politica da conferência, declarou hoje que o objectivo imediato da reunião de Haia é reunir num só movimento as sete organizações já existentes na Europa.—(Reuter).

Churchill vai presidir á reunião

HAIA, 5—Winston Churchill, que deve chegar de avião amanhã, a fim de assistir á conferência da União Europeia, deve passar a noite de 8 de Maio no palácio de Soestijk, residência da princesa Juliana e do principe Bernardo. No mesmo dia deve almoçar com a princesa e jantar com a rainha Guilhermina. A soberana oferece um almoço em honra de Churchill no dia 9 de Maio, para o qual devem ser convidados os ministros e os diplomatas acreditados em Haia.—(Reuter).

O debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 5 — Na continuação do debate sobre política externa, na Camara dos Comuns, será apresentada uma moção propondo a criação dum Conselho da Europa Ocidental para coordenar problemas sociais, económicos e de defesa. A moção é assinada por 179 deputados de todos os partidos. Nela se propõe também que mais tarde se constitua a Federação Democrática da Europa Ocidental tendo os cidadãos iguais direitos em todos os países que fazem parte da organização. Winston Churchill, que devia discursar hoje, reserva-se para falar no Congresso de Haia. Anthony Eden, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, será por isso o principal orador da oposição no debate sobre politica externa. O debate será encerrado pelo primeiro-ministro, Clement Atlee.—(Reuter).

Os democratas cristãos vão promover na Itália a reforma agrária

ROMA, 5 — O Partido Democrata Cristão aprovou uma moção em que adopta o princípio da realização duma reforma agrária radical, sugerindo que o novo Parlamento se ocupe do problema o mais depressa possivel. Na sua moção, o partido mostra-se favorável á eliminação do regime das grandes propriedades, á prestação de assistência jurídica e financeira aos pequenos proprietários e ao progresso de cooperativas para compra de material agrícola e venda dos produtos agrícolas. Também preconiza que se estudem formas de aluguer colectivo das terras, nos casos em que a divisão das grandes propriedades possa ser inconveniente para a produção agrícola. Recomenda a transformação dos trabalhadores agrícolas em rendeiros e a eliminação de todas as formas parasitárias de aluguer intermediário entre proprietários e trabalhadores.—(France Presse).

ALITÁLIA
LISBOA — ROMA
5 horas de vôo directo, em rápidos aviões quadrimotores
Saídas: às sextas-feiras
Passagens e Carga:
«EUROPEIA», Agência Turística
Av. da Liberdade, 231-235
Tel.: 49012
e todas as Agências de Viagens

Calçar da
CASA MAX
é ter bom gosto
193-D — Rua D. Estefania — 193-F

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E/100-F—Telefone 62567 - LISBOA